

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	723.898.206
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>723.898.206</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	4.655.734
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.655.734</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	9.067.166	9.031.153
1.01	Ativo Circulante	4.568.938	4.519.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	189.077	144.992
1.01.02	Aplicações Financeiras	35	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35	37
1.01.03	Contas a Receber	1.287.284	1.303.479
1.01.03.01	Clientes	1.072.130	1.089.831
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	819.703	925.753
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	143.637	145.486
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	2.804	8.535
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-8.283	-8.596
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-16.088	-19.821
1.01.03.01.07	Contas a Receber Intercompany	130.357	38.474
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	215.154	213.648
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	151.060	187.527
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	42.161	8.837
1.01.03.02.03	Outras	21.933	17.284
1.01.04	Estoques	2.816.635	2.800.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	274.571	266.491
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	274.571	266.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.336	4.152
1.01.08.03	Outros	1.336	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	1.336	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.498.228	4.511.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.134.326	1.107.720
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.070	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	567.514	558.280
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	567.514	558.280
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	564.742	547.426
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	540.162	510.506
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	12.086	23.944
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.494	12.976
1.02.02	Investimentos	1.039.475	1.053.432
1.02.02.01	Participações Societárias	1.039.475	1.053.432
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.039.475	1.053.432
1.02.03	Imobilizado	2.217.175	2.248.980
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	788.156	790.101
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.429.019	1.458.879
1.02.04	Intangível	107.252	101.113
1.02.04.01	Intangíveis	107.252	101.113
1.02.04.01.03	Intangíveis	107.252	101.113

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	9.067.166	9.031.153
2.01	Passivo Circulante	2.823.243	3.028.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.656	184.714
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	219.656	184.714
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	219.656	184.714
2.01.02	Fornecedores	2.081.616	2.192.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.081.616	2.192.559
2.01.03	Obrigações Fiscais	134.680	153.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.586	50.605
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	91.001	99.979
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.093	3.070
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.939	188.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.942	123.163
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.027	93.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.915	29.368
2.01.04.02	Debêntures	85.997	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	268.352	309.144
2.01.05.02	Outros	268.352	309.144
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	31.446	51.932
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	0	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	24.787	37.054
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	212.119	219.388
2.02	Passivo Não Circulante	2.896.019	2.917.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.391.333	1.393.061
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.271	18.319
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.271	18.319
2.02.01.02	Debêntures	1.374.062	1.374.742
2.02.02	Outras Obrigações	1.481.958	1.500.277
2.02.02.02	Outros	1.481.958	1.500.277
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	2.180	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.479.203	1.496.657
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	575	1.440
2.02.04	Provisões	22.728	24.105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.728	24.105
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	186	186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.254	8.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	731	945
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	1.063	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.494	12.976
2.03	Patrimônio Líquido	3.347.904	3.085.174
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	378.811	383.440
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.665	-13.257
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	26.886	21.107

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	582.371	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.410	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.218	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.284.141	2.906.336
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.273.202	-2.068.642
3.03	Resultado Bruto	1.010.939	837.694
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-841.554	-722.047
3.04.01	Despesas com Vendas	-743.986	-648.925
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.465	-87.922
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.190	1.250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-336	-291
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.957	13.841
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.385	115.647
3.06	Resultado Financeiro	-123.178	-128.769
3.06.01	Receitas Financeiras	52.409	32.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-175.587	-161.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.207	-13.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.011	18.091
3.08.01	Corrente	-3.223	0
3.08.02	Diferido	9.234	18.091
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.218	4.969
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.218	4.969
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,08	0,01
3.99.01.02	ON	0,08	0,01

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	52.218	4.969
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.218	4.969

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.875	52.242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.418	164.123
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	52.218	4.969
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	109.389	97.829
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	7.544	-3.923
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	57.167	43.040
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	2.047	14.104
6.01.01.06	Variação Cambial	-2.159	-13.561
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	41.058	40.913
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	16.528	1.749
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	13.957	-13.841
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.223	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.234	-18.091
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	816	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	1.978
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-348	694
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-1.673	0
6.01.01.19	Provisão (reversão) para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-313	1.652
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	4.198	6.611
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-178.778	-35.247
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	21.747	-232.002
6.01.02.04	Estoques	-47.898	194.794
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-27.919	14.008
6.01.02.06	Outros Créditos	45.349	14.514
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-33.324	-22.345
6.01.02.08	Fornecedores	-104.215	-25.435
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-22.197	-16.634
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	40.720	36.622
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-51.041	1.231
6.01.03	Outros	-80.765	-76.634
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-39.707	-35.721
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-41.058	-40.913
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.531	-22.541
6.02.05	Aplicações financeiras	-54	-292
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-33.573	-22.829
6.02.11	Aquisição de intangível	-14.904	-2.702
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	0	3.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.741	-55.737
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	7.532
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-87.372	-7.578
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-59.621	-54.434
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-144.448	-125.357
6.03.08	Integralização de capital	373.750	124.100

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-14.004	0
6.03.13	Ações em tesouraria	-10.564	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.085	-26.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.992	126.430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	189.077	100.394

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-4.629	-144.605	0	0	210.512
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-10.564	0	0	0	-10.564
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	157
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	-157	0	0	-157
5.04.06	Dividendos	0	5.778	0	0	0	5.778
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.448	0	0	-144.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.218	0	52.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.218	0	52.218
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	378.811	582.371	52.218	0	3.347.904

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	3.976	-124.973	0	0	3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.690	0	0	0	8.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.005	0	0	-124.005
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-5.682	0	0	0	-5.682
5.04.09	Ações em tesouraria	0	968	-968	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.969	0	4.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.969	0	4.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	378.943	493.045	4.969	0	2.722.915

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	3.519.767	3.057.662
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.504.771	3.056.423
7.01.02	Outras Receitas	14.996	1.239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.519.229	-2.141.764
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.148.437	-1.823.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-370.792	-318.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.000.538	915.898
7.04	Retenções	-109.389	-97.829
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.389	-97.829
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	891.149	818.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.569	27.286
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.957	13.841
7.06.02	Receitas Financeiras	47.526	13.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	924.718	845.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	924.718	845.355
7.08.01	Pessoal	384.286	319.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	322.604	265.978
7.08.01.02	Benefícios	39.872	34.367
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.810	19.150
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	359.376	409.112
7.08.02.01	Federais	90.255	131.960
7.08.02.02	Estaduais	265.364	273.939
7.08.02.03	Municipais	3.757	3.213
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.838	111.779
7.08.03.01	Juros	114.376	103.595
7.08.03.02	Aluguéis	14.462	8.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.218	4.969
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.218	4.969

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	9.806.829	9.920.927
1.01	Ativo Circulante	5.613.338	5.688.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.293	185.757
1.01.02	Aplicações Financeiras	35	37
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35	37
1.01.03	Contas a Receber	1.395.697	1.504.816
1.01.03.01	Clientes	1.135.790	1.234.010
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	994.625	1.089.742
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	168.949	169.655
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	3.046	8.964
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.477	-11.617
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-19.353	-22.734
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	259.907	270.806
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	175.436	216.391
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	49.319	10.934
1.01.03.02.03	Outras	35.152	43.481
1.01.04	Estoques	3.654.407	3.697.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	320.570	296.613
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	320.570	296.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.336	4.152
1.01.08.03	Outros	1.336	4.152
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	1.336	4.152
1.02	Ativo Não Circulante	4.193.491	4.232.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.378.418	1.372.752
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.070	2.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	732.057	709.122
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	732.057	709.122
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	644.291	661.616
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	615.935	615.514
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15.862	28.798
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	0	4.328
1.02.01.10.07	Ativos de indenização	12.494	12.976
1.02.02	Investimentos	82.755	80.899
1.02.02.01	Participações Societárias	82.755	80.899
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	82.755	80.899
1.02.03	Imobilizado	2.542.635	2.594.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	912.011	920.283
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.630.624	1.673.780
1.02.04	Intangível	189.683	184.497
1.02.04.01	Intangíveis	189.683	184.497
1.02.04.01.03	Intangíveis	189.683	184.497

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	9.806.829	9.920.927
2.01	Passivo Circulante	3.239.246	3.577.888
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	270.518	229.302
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	270.518	229.302
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	270.518	229.302
2.01.02	Fornecedores	2.334.181	2.607.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.334.181	2.607.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	164.133	191.405
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.267	63.675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	110.186	124.049
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.680	3.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.249	188.701
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.252	123.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.027	94.031
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.225	29.368
2.01.04.02	Debêntures	85.997	65.302
2.01.05	Outras Obrigações	349.165	360.975
2.01.05.02	Outros	349.165	360.975
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	34.830	29.401
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	935	770
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	28.928	41.440
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	284.472	289.364
2.02	Passivo Não Circulante	3.211.597	3.249.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.534.981	1.544.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.919	169.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.271	18.318
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	143.648	151.355
2.02.01.02	Debêntures	1.374.062	1.374.743
2.02.02	Outras Obrigações	1.645.057	1.672.068
2.02.02.02	Outros	1.645.057	1.672.068
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	2.180	2.180
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.634.049	1.667.528
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.341	2.360
2.02.02.02.07	Operações com derivativos	7.487	0
2.02.04	Provisões	31.559	33.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.559	33.167
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.938	4.934
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.313	12.237
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.751	1.957
2.02.04.01.05	Provisões administrativas	1.063	1.063
2.02.04.01.06	Passivo de indenização	12.494	12.976
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.355.986	3.093.388
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.504	1.974.758
2.03.02	Reservas de Capital	378.811	383.440
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.665	-13.257
2.03.02.07	Plano de Ações Restritas	26.886	21.107
2.03.04	Reservas de Lucros	582.371	726.976
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	538.410	683.015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.218	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.082	8.214

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.807.945	3.370.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.587.718	-2.329.656
3.03	Resultado Bruto	1.220.227	1.041.050
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.028.334	-900.346
3.04.01	Despesas com Vendas	-919.710	-809.851
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.480	-94.749
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.436	1.710
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-436	-316
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.856	2.860
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	191.893	140.704
3.06	Resultado Financeiro	-159.611	-155.946
3.06.01	Receitas Financeiras	83.577	36.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.188	-192.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.282	-15.242
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.801	20.337
3.08.01	Corrente	-3.223	0
3.08.02	Diferido	23.024	20.337
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.083	5.095
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.083	5.095
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.215	4.969
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-132	126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,08	0
3.99.01.01	ON	0,08	0,01
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	0,01

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.083	5.095
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52.083	5.095
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.215	4.969
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-132	126

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.146	67.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	314.178	218.499
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	52.083	5.095
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	139.644	128.494
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	13.497	-490
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	58.852	43.040
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	14.797	14.104
6.01.01.06	Variação Cambial	-9.499	-13.561
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	47.299	47.941
6.01.01.08	Constituição da Provisão para Contingências	18.685	2.232
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-1.856	-2.860
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.223	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-23.024	-20.337
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	838	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	0	1.961
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	-348	486
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perdas de crédito de outros ativos	-1.792	0
6.01.01.19	Provisão (reversão) para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-140	1.515
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	1.919	10.879
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-157.521	-68.645
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	76.054	-80.817
6.01.02.04	Estoques	-19.677	269.646
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	7.511	17.860
6.01.02.06	Outros Créditos	89.699	14.981
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-38.385	-27.971
6.01.02.08	Fornecedores	-261.398	-295.043
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-30.495	-11.205
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	46.994	41.218
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-27.824	2.686
6.01.03	Outros	-86.511	-82.691
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-39.707	-35.721
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-46.804	-46.970
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.332	-24.632
6.02.05	Aplicações financeiras	-54	-292
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-37.361	-24.890
6.02.11	Aquisição de intangível	-14.917	-2.732
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	0	3.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.722	-75.385
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	7.532
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-87.372	-7.578
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-79.640	-74.082
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-144.448	-125.357
6.03.08	Integralização de capital	373.750	124.100

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-14.004	0
6.03.13	Recompra de Ações	-10.564	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.536	-32.854
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.757	149.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.293	116.272

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.974.758	383.440	726.976	0	0	3.085.174	8.214	3.093.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	359.746	-4.629	-144.605	0	0	210.512	0	210.512
5.04.01	Aumentos de Capital	373.750	0	0	0	0	373.750	0	373.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.004	0	0	0	0	-14.004	0	-14.004
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-10.564	0	0	0	-10.564	0	-10.564
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	-157	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	5.778	0	0	0	5.778	0	5.778
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-144.448	0	0	-144.448	0	-144.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.218	0	52.218	-132	52.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.218	0	52.218	-132	52.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.504	378.811	582.371	52.218	0	3.347.904	8.082	3.355.986

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.721.858	374.967	618.018	0	0	2.714.843	7.566	2.722.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.100	3.976	-124.973	0	0	3.103	0	3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	124.100	0	0	0	0	124.100	0	124.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.690	0	0	0	8.690	0	8.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-124.005	0	0	-124.005	0	-124.005
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	-5.682	0	0	0	-5.682	0	-5.682
5.04.09	Ações em tesouraria	0	968	-968	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.969	0	4.969	126	5.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.969	0	4.969	126	5.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.845.958	378.943	493.045	4.969	0	2.722.915	7.692	2.730.607

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	4.126.731	3.558.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.111.501	3.556.410
7.01.02	Outras Receitas	15.230	1.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.924.951	-2.413.775
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.472.792	-2.032.046
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-452.159	-381.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.201.780	1.144.363
7.04	Retenções	-139.644	-128.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-139.644	-128.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.062.136	1.015.871
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.472	19.678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.856	2.860
7.06.02	Receitas Financeiras	52.616	16.818
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.116.608	1.035.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.116.608	1.035.549
7.08.01	Pessoal	469.920	397.867
7.08.01.01	Remuneração Direta	394.763	333.048
7.08.01.02	Benefícios	48.024	40.900
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.133	23.919
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	443.868	504.818
7.08.02.01	Federais	103.876	160.192
7.08.02.02	Estaduais	335.107	340.317
7.08.02.03	Municipais	4.885	4.309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	150.737	127.769
7.08.03.01	Juros	132.290	117.828
7.08.03.02	Aluguéis	18.447	9.941
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.083	5.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.083	5.095

## Comentário do Desempenho



## Release de Resultados **1T26**

4 de Maio de 2026

## MAIS UM TRIMESTRE DE CRESCIMENTO E EXPANSÃO DE MARGENS

### DESTAQUES 1T26



**13,0% CRESCIMENTO MESMAS LOJAS**  
+3x a inflação do período



**6,7% MARKET SHARE NACIONAL**  
+14bps vs. 1T25, com crescimento concentrado nas regiões N/NE



**22,4 MILHÕES DE CLIENTES ATIVOS**  
+3,6% vs. 1T25, principalmente em clientes de cuidado contínuo



**22,2% PARTICIPAÇÃO CANAIS DIGITAIS**  
+4,6p.p. vs. 1T25, com destaque para canais proprietários



**29,5% MARGEM BRUTA**  
+0,8p.p. vs. 1T25, refletindo melhores condições comerciais



**R\$ 204,7MM EBITDA<sup>1</sup>**  
+36,1% vs. 1T25, sétimo trimestre consecutivo de crescimento de 30%



**R\$ 55,6MM LUCRO LÍQUIDO<sup>2</sup>**  
+4x vs. 1T25, totalizando R\$ 327,4MM em doze meses



**1,9x DÍVIDA LÍQUIDA<sup>3</sup> / EBITDA**  
-0,9x vs. 1T25, com melhora no perfil da dívida

<sup>1</sup> Métricas financeiras ex-IFRS 16 ajustadas para eventos não-recorrentes.

<sup>2</sup> Desconsidera participação minoritária.

<sup>3</sup> Considera o saldo de recebíveis antecipados.

## Comentário do Desempenho

Resultados  
1T26

## DISCLAIMER

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos de arrendamento. Com o objetivo de proporcionar uma representação mais fiel da realidade econômica do negócio, os números deste *release* são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação entre as normas contábeis pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.

## DADOS FINANCEIROS

em R\$ milhões e % da R.B.	1T25	1T26	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.623,2</b>	<b>4.143,2</b>	<b>14,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.041,1</b>	<b>1.220,2</b>	<b>17,2%</b>
% Margem Bruta	28,7%	29,5%	0,8 p.p.
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>242,5</b>	<b>314,4</b>	<b>29,7%</b>
% Margem de Contribuição	6,7%	7,6%	0,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>150,3</b>	<b>204,7</b>	<b>36,1%</b>
% Margem EBITDA Ajustada	4,1%	4,9%	0,8 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13,1</b>	<b>55,6</b>	<b>325,6%</b>
% Margem Líquida Ajustada	0,4%	1,3%	0,9 p.p.

## DADOS OPERACIONAIS

Indicador	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ (Y/Y)
# de Lojas	1.656	1.657	1.667	1.689	1.688	1,9%
Venda média mensal por loja (R\$ mil)	731	800	832	856	818	11,9%
Ticket médio (R\$)	89,19	91,04	94,39	95,66	96,16	7,8%
Crescimento mesmas lojas (%)	17,0%	18,1%	17,6%	18,6%	13,0%	(4,0p.p)
Canais digitais (% da R.B.)	17,6%	18,7%	19,8%	21,0%	22,2%	4,6p.p
Marcas próprias (% do autosserviço)	13,6%	14,0%	14,1%	13,8%	14,1%	0,5p.p
# Consultórios farmacêuticos	1.159	1.155	1.162	1.181	1.188	2,5%
# Clientes ativos (milhões de clientes)	21,7	22,0	22,2	22,2	22,4	3,6%
# de Funcionários (total)	26.261	27.242	27.191	28.207	28.316	7,8%
# de Funcionários (lojas)	21.436	22.212	22.106	22.941	22.989	7,2%
Média de funcionários por loja	12,9	13,4	13,3	13,6	13,6	5,2%
Ciclo de caixa operacional (dias)	66	64	68	62	72	6
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,8x	2,6x	2,5x	2,0x	1,9x	(0,9x)

ISEB3

IGCB3

ICO2B3

IGPTWB3

PGMN  
B3 LISTED NM

ITAGB3

SMLLB3

ICONB3

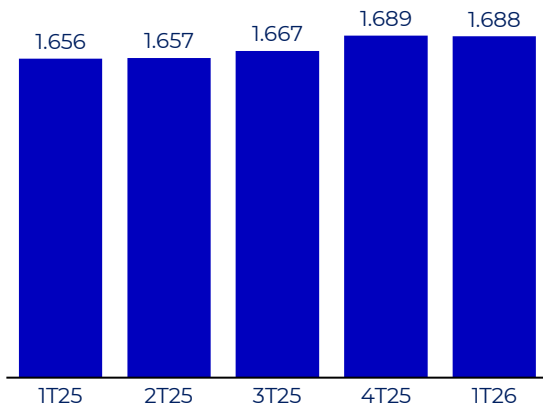
IDIVERSAB3

## PORTFOLIO DE LOJAS

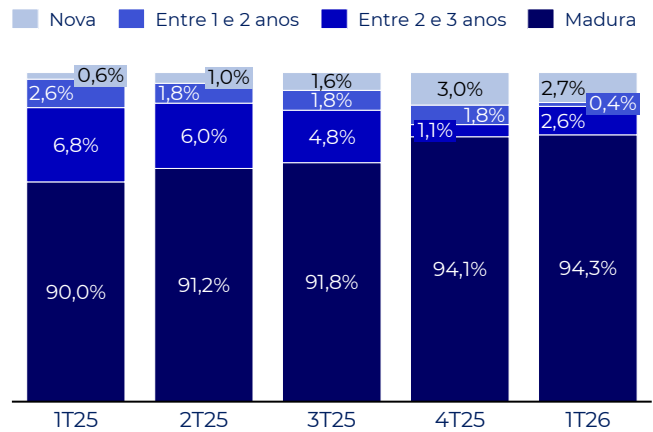
No 1T26, realizamos uma abertura e dois fechamentos de lojas, resultando em 1.688 pontos de venda ao final do trimestre. Apesar do reduzido ritmo de aberturas no primeiro trimestre, a Companhia conta com um relevante *pipeline* de lojas em diferentes estágios de implantação, o que deve sustentar uma aceleração gradual do ritmo de expansão orgânica.

Lojas inauguradas nos últimos 3 anos seguem em sua curva de maturação com resultados promissores de venda, rentabilidade e retorno do capital investido. Essas safras de loja estão entregando margem de contribuição 1,9p.p. acima do portfólio maduro, considerando lojas em faixas de faturamento comparáveis.

**EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS**  
(unidades)



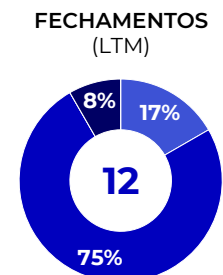
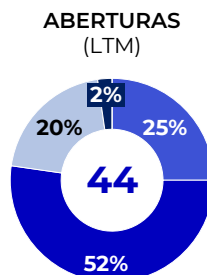
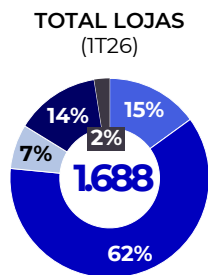
**EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO**  
(% do total de lojas)



**POSICIONAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO**  
(% do total de lojas)

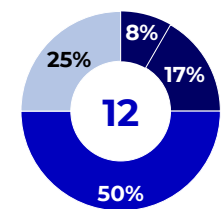
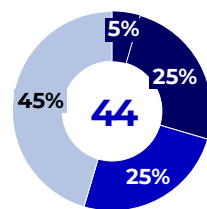
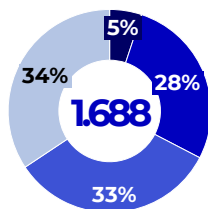
**POR REGIÃO**

- N
- NE
- CO
- SE
- S



**POR CLASSE SOCIAL<sup>1</sup>**

- A
- B1
- B2
- C/D

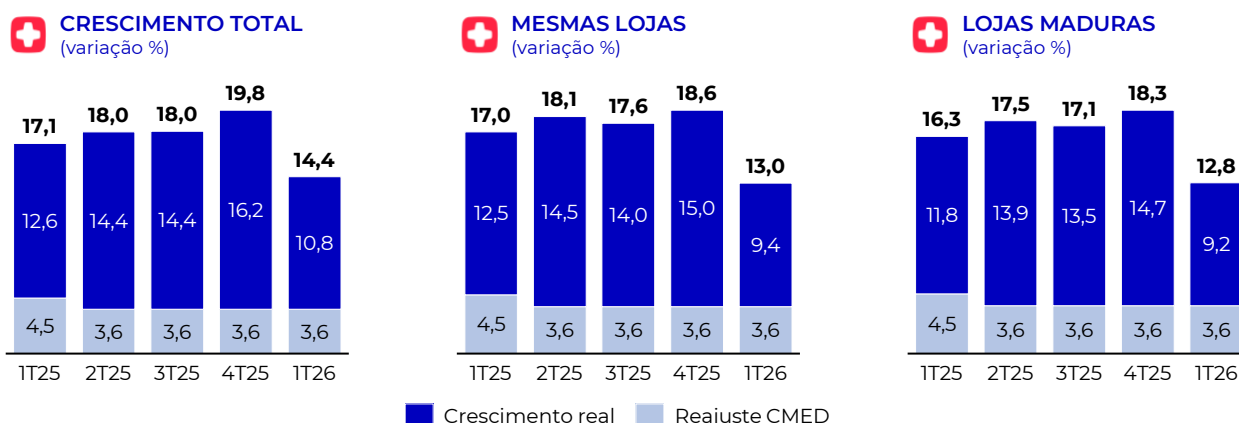


<sup>1</sup> Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas a 5 minutos de deslocamento de carro).

## PERFORMANCE DE VENDAS

Nosso crescimento total foi de 14,4% no 1T26, com 13,0% de crescimento mesmas lojas. Lojas maduras cresceram 12,8%, equivalente a mais de 3 vezes a inflação do período.

A desaceleração em relação ao trimestre anterior é explicada principalmente por bases de comparação progressivamente mais fortes, evidenciado pelo expressivo crescimento mesmas lojas de 45% acumulado em três anos, similar aos 47% observados no 4T25.



Atribuímos o forte desempenho de vendas a i) melhorias no atendimento de lojas, evidenciadas pelo atingimento do patamar recorde de NPS 77 pontos no trimestre (+11pts vs. 4T25); ii) execução do plano estratégico focado no cliente de cuidado contínuo (CCC), com crescimento na base e aumento de frequência de compra desse grupo de clientes; iii) incremento de *market share* em categorias estratégicas, como GLP-1, genéricos e HPC; e iv) forte crescimento dos canais digitais.

Observamos no trimestre performance mais forte na região Sudeste (mesmas lojas 1,9p.p. acima da média), em lojas com perfil de renda elevado (+1,4p.p.) e no portfólio Extrafarma (+3,4p.p.). Apesar disso, o 1T26 foi mais um trimestre com crescimento bem balanceado e com baixa dispersão entre o portfólio de lojas, evidenciando a característica estrutural do crescimento.

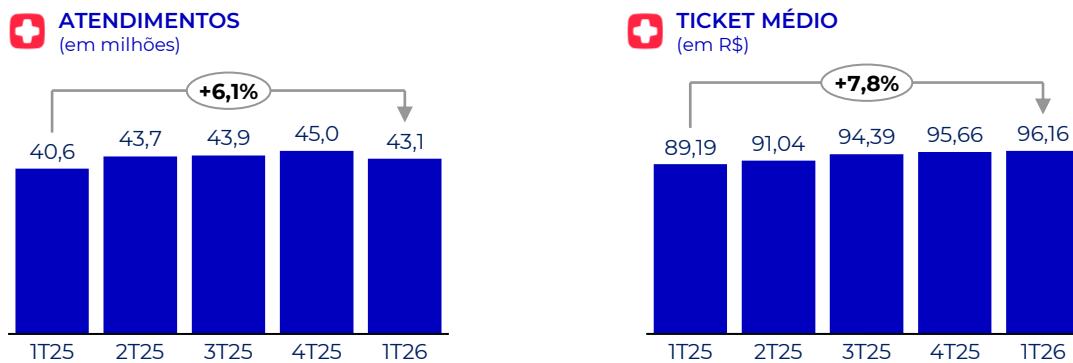


## Comentário do Desempenho

Resultados  
1T26

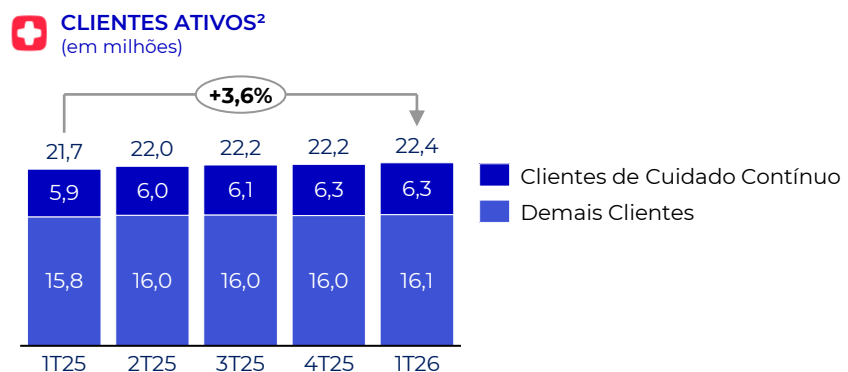
A venda média mensal por loja foi de R\$ 818 mil no 1T26, crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (+43,6% acumulado nos últimos três anos). Dentre as múltiplas alavancas que tem elevado nossa produtividade de lojas, destacamos o progressivo fechamento de *gap* entre Pague Menos e Extrafarma, acelerado por conversões de bandeira. No 1T26, o portfólio Extrafarma atingiu venda média mensal de R\$ 727 mil, 14% abaixo do portfólio Pague Menos (vs. 28% no início da integração).

Seguimos com crescimento bem balanceado entre volume e ticket médio. No 1T26, registramos incremento de 6,1% na quantidade de atendimentos, combinando aumento na base de clientes com maior frequência de compra. Já o ticket médio cresceu 7,8%, com impacto positivo do mix de produtos e aumento de preços, compensados por leve redução na quantidade de itens por cesta.



O crescimento de clientes é resultado principalmente da boa execução da estratégia de fidelização de clientes de cuidado contínuo (CCC). Enquanto nossa base total de clientes ativos cresceu 3,6% nos últimos doze meses, atingindo 22,4 milhões, a base de CCC cresceu 8,3% no mesmo período, representando 28,2% da base total (+1,2p.p. vs. 1T25).

Além de aumentar sua participação na base de clientes, observamos consistente melhoria no gasto médio do CCC (+12,9% vs. 1T25), principalmente por conta de aumento na frequência de compra. Esse forte desempenho é resultado direto das iniciativas de fidelização e reforço da nossa proposta de valor, com melhorias no nível de serviço, digitalização do cliente e maior integração com o Hub de Saúde.

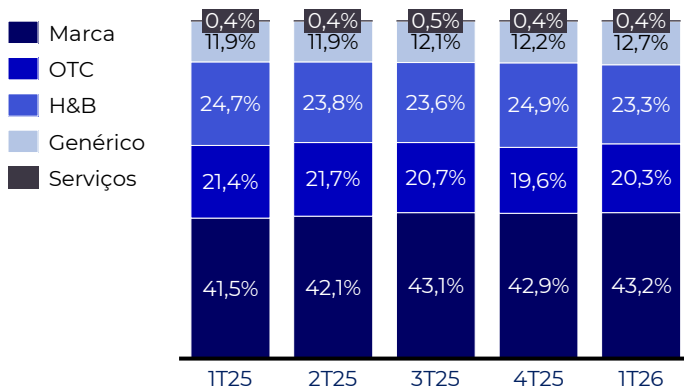


<sup>2</sup> A partir do 1T26, a metodologia de classificação de clientes de cuidado contínuo foi atualizada. De forma a manter a comparabilidade, os dados históricos foram ajustados.

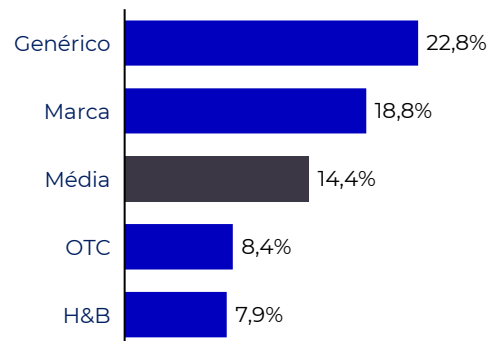
## GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

No 1T26, houve crescimento mais concentrado em medicamentos prescritos (marca e genéricos), que atingiram o patamar recorde de 55,9% das vendas totais (+2,5p.p. vs. 1T25). Cada vez mais essa área da farmácia ganha relevância em nosso negócio, refletindo nosso foco estratégico no CCC.

**MIX DE VENDAS**  
(em % da receita bruta)



**CRESCIMENTO POR CATEGORIA**  
(variação 1T26 vs. 1T25)



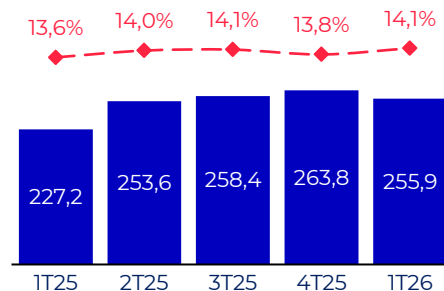
Genéricos foi a categoria que mais ganhou representatividade no mix de vendas, com crescimento de 22,8% vs. o 1T25. Quebras de patente, crescimento do programa Farmácia Popular e melhoria da disponibilidade de produtos têm contribuído para o bom desempenho.

Em medicamentos de marca, o crescimento foi de 18,8%, com relevante contribuição dos análogos de GLP-1, que concentraram 9,1% das vendas totais no trimestre (vs. 3,9% no 1T25). Expurgando o GLP-1 da conta, observamos uma desaceleração na categoria, explicada por bases de comparação cada vez mais fortes, quebras de patente e redução de preços.

Já a categoria de higiene e beleza cresceu 7,9%, com subcategorias como fraldas, proteção solar e dermocosméticos desacelerando o ritmo de crescimento em virtude de menor atividade promocional no trimestre.

Nossas marcas exclusivas atingiram R\$ 255,9 milhões em vendas no trimestre (+12,7% vs. 1T25), alcançando 14,1% das vendas do autosserviço (+0,5p.p. vs 1T25). Seguimos confiantes com o desenvolvimento dessa frente estratégica, com um *roadmap* de iniciativas estruturantes que estão sendo implementadas ao longo do ano.

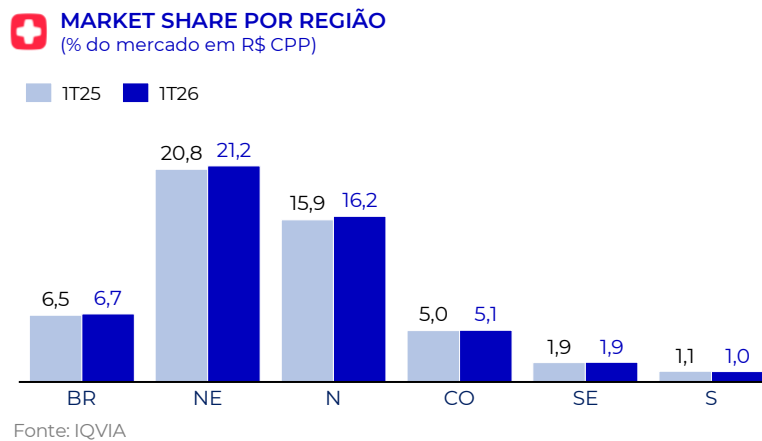
**MARCAS EXCLUSIVAS**  
(em R\$ milhões e % da venda total)



## MARKET SHARE

O 1T26 foi mais um trimestre de crescimento em nosso *market share*, reforçando a tendência de consolidação de mercado, em especial nas regiões Norte e Nordeste. Atingimos 6,7% de participação nacional (+14 bps vs. 1T25), com crescimentos relevantes nas regiões Norte e Nordeste (+35bps e +33bps, respectivamente).

Na comparação com o 4T25, houve leve recuo do *market share*. No entanto, é importante destacar que no primeiro trimestre do ano ocorre um descasamento entre o *sell-in* e *sell-out* no varejo farmacêutico, devido ao reforço de estoques relacionado à pré-alta. Por isso, o *share* de farmácias independentes e associativistas, calculado pelo *sell-in* reportado por distribuidores, tende a ser superestimado, prejudicando a comparação com o trimestre imediatamente anterior.



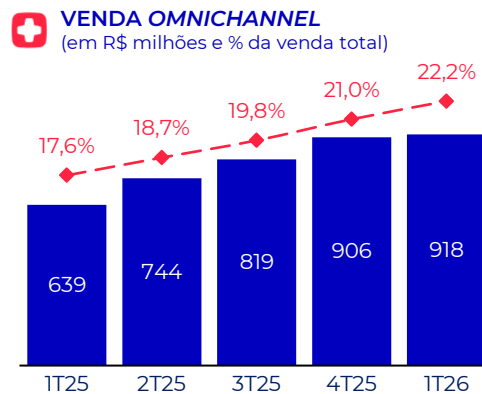
Os consistentes incrementos de *market share* são sustentados pelo forte crescimento mesmas lojas, refletindo o ganho de produtividade executado nos últimos anos. Diferentemente da média de mercado, cujas principais alavancas de crescimento são abertura de lojas e aumento de preços, nosso crescimento é predominantemente resultado de incremento de volume, com lojas maduras crescendo aproximadamente o dobro do mercado.

Ganhamos *market share* em categorias que consideramos estratégicas e de alta recorrência, como medicamentos de prescrição (com e sem GLP-1), higiene pessoal e cuidados ao paciente. Temos oportunidades nas categorias de mundo infantil, dermocosméticos e medicamentos isentos de prescrição, onde crescemos abaixo do mercado.



## PLATAFORMA OMNICHANNEL

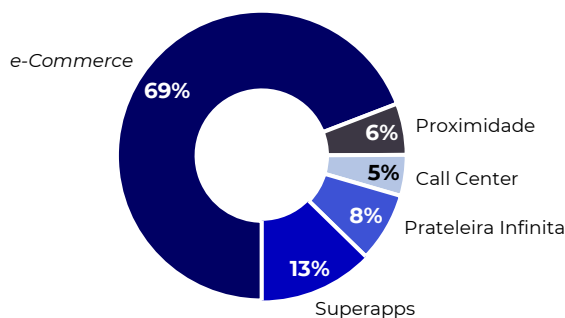
No 1T26, as vendas *omnichannel* atingiram R\$ 918 milhões, crescimento de 43,7% em relação ao 1T25, com participação de 22,2% das vendas totais (+4,6 p.p. vs. 1T25). Os canais digitais seguem se consolidando como um dos principais vetores de crescimento, refletindo o amadurecimento da plataforma e o aumento do engajamento dos clientes.



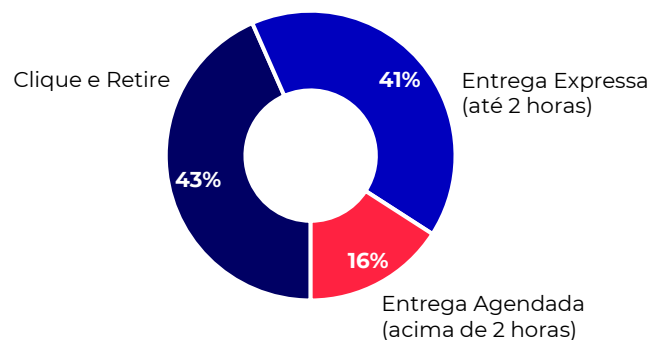
O *e-commerce* seguiu como principal canal, respondendo por 69% do mix digital, com crescimento de 57,4% vs. o 1T25. Canais proprietários seguem concentrando a maior parte das vendas digitais, com destaque para o nosso app, que já representa 53% de nosso *e-commerce*, contribuindo diretamente para o aumento da frequência de compra e do ticket médio. Os *superapps* parceiros também tiveram destaque, com crescimento de 52,1% na mesma comparação, já representando 13% das vendas *omnichannel* e complementando de forma eficiente nosso mix de canais.

Um dos pilares da nossa estratégia *omnichannel* é a experiência de entrega. No 1T26, 41% dos pedidos foram entregues em até 2 horas, evolução significativa frente aos 30,3% registrados no 4T25. Embora o padrão de entrega da companhia seja de até 2 horas, já contamos com aproximadamente 200 lojas habilitadas a realizar entregas em até 1 hora, melhorando a conveniência para os clientes.

**MIX CANAIS DIGITAIS**  
(% da venda omnichannel 1T26)



**MIX MODALIDADE DE ENTREGA**  
(% dos pedidos omnichannel 1T26)



No 1T26, lançamos a modalidade "Comprar Online e Pagar na Loja", que complementa o modelo já consolidado de Clique e Retire e amplia as opções de jornada de compra. A novidade permite que o cliente finalize sua compra digitalmente e realize o pagamento no momento da retirada, reduzindo fricções. Por fim, expandimos a entrega de medicamentos controlados para todo o Brasil, reforçando nosso posicionamento como referência em saúde no varejo farmacêutico brasileiro.

## HUB DE SAÚDE

À medida em que avançamos na execução do plano estratégico focado no cliente de cuidado contínuo (CCC), nosso Hub de Saúde vem ganhando relevância na proposta de valor para esse grupo de clientes.

Nos últimos trimestres, ampliamos a adoção em nossos consultórios farmacêuticos de protocolos de atendimento específicos para tratamentos de diabetes, hipertensão e emagrecimento, contribuindo para maior fidelização e engajamento do CCC. Verificamos que clientes que passaram pelo atendimento especializado nas lojas piloto registraram relevante incremento de gasto médio no período. Com a implementação dos novos protocolos, mais complexos e resolutivos, o volume de atendimentos em nossos consultórios totalizou 1,1 milhão no 1T26, reduzindo 12% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

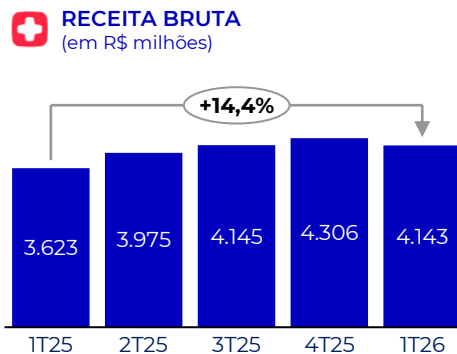
Seguimos sendo uma das principais redes conveniadas ao programa federal Farmácia Popular, que complementa de forma relevante a jornada do CCC, em especial no nicho de classes populares. O programa segue ganhando tração, atingindo 4,2% das vendas totais no 1T26 (+1,7p.p. vs. 1T25).

Destacamos ainda nossa vertical de medicamentos especiais, que atingiu no trimestre a marca de 1,5% das vendas totais (+0,2 p.p. vs. 1T25). Observamos crescimento relevante em áreas terapêuticas estratégicas, como osteoporose, tratamentos hormonais e transtornos convulsivos, que reforçam nossa proposta de valor para o CCC.



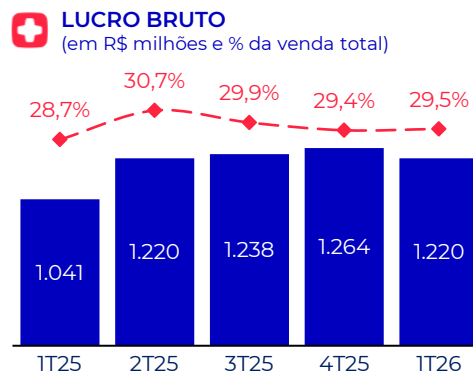
## RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 4,1 bilhões no 1T26 (+14,4% vs. o 1T25 e -3,8% vs. o 4T25). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento é decomposto entre contribuição de 13p.p. de mesmas lojas, 1,8p.p. de novas lojas e -0,4p.p. de lojas fechadas no período. Em relação ao trimestre anterior, a redução na receita bruta está relacionada ao efeito calendário (-2,5%) e a sazonalidade mais fraca, com redução na atividade promocional.



## LUCRO BRUTO

Seguimos com crescimento relevante em lucro bruto, atingindo R\$ 1,2 bilhão no 1T26, 17,2% acima do mesmo período do ano anterior. Obtivemos relevante expansão de rentabilidade no trimestre, com margem bruta de 29,5% (+0,8p.p. vs. 1T25).

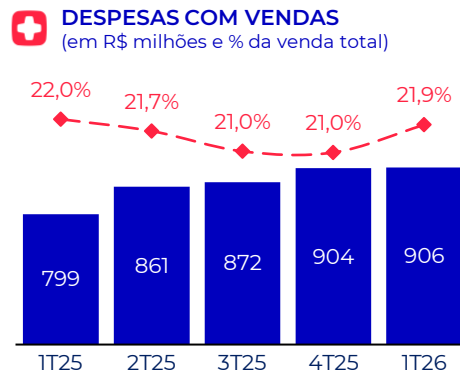


A evolução de margem bruta está relacionada principalmente a melhores condições comerciais obtidas ao longo dos últimos trimestres, combinado com uma base de comparação relativamente mais fraca, pois no 1T25 foi executada uma estratégia de ações promocionais com foco na aceleração do giro de estoques de baixo giro.

Além disso, houve efeito pontual de recomposição de margens em estoques pagos, devido a mudanças em políticas comerciais de fornecedores, gerando um impacto positivo de 0,2p.p. na margem bruta do trimestre. Também contribuíram positivamente para a margem o efeito mix de categorias e melhoria de margem dos canais digitais, parcialmente compensados por menor ajuste a valor presente (AVP).

## DESPESAS COM VENDAS

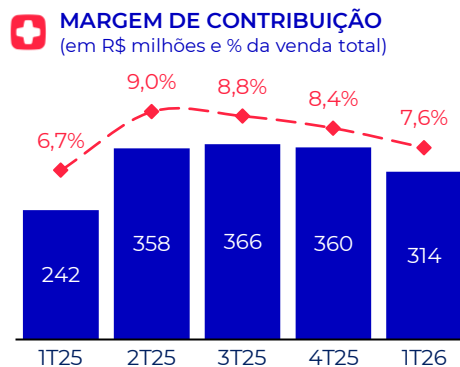
Despesas com vendas totalizaram R\$ 906 milhões no 1T26, com crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse grupo de despesas representou 21,9% da receita bruta no trimestre, com diluição de 0,1p.p. na comparação anual.



A despesa média por loja cresceu 11,0% nos últimos doze meses, em decorrência, principalmente, do reforço no quadro de colaboradores nas operações. Com o progressivo aumento da venda média por loja, notadamente em categorias e canais que demandam atendimento assistido (RX, genéricos, farmácia popular e PBMs), incrementamos a média de funcionários por loja para 13,6 no 1T26 (+5,2% vs. 1T25), preservando assim o nível de serviço que tem contribuído para a atração e retenção de clientes. Importante destacar que o reforço de quadro foi feito ao longo de 2025, em especial no 2T25, de forma que a partir do próximo trimestre já teremos uma base de comparação mais ajustada, o que deve contribuir para alguma desaceleração no crescimento de despesas com vendas.

## MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

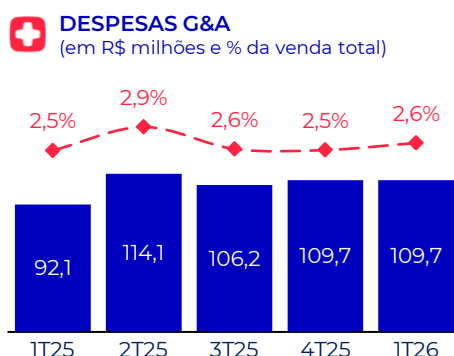
Como resultado da expansão de margem bruta e diluição de despesas de vendas, atingimos margem de contribuição consolidada de 7,6% no trimestre (+0,9p.p.). Nos últimos doze meses, nossa rentabilidade operacional alcançou a marca de 8,4%, com relevante expansão de margem em todas as regiões em que operamos.



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Despesas G&A totalizaram R\$ 109,7 milhões no 1T26, em linha com o trimestre anterior. Na comparação com 1T25, houve crescimento de 19,1%, refletindo o fortalecimento da estrutura corporativa realizado ao longo dos últimos trimestres.

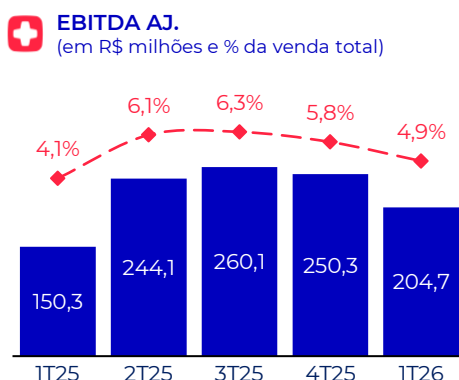
É importante destacar que o componente inflacionário das despesas G&A é majoritariamente concentrado no 1T26, quando ocorre o dissídio de colaboradores em Fortaleza, onde está localizada nossa sede. Mesmo com esse efeito, o G&A manteve-se em patamar estável em relação aos períodos anteriores devido a reduções em consultorias, menores provisões para remuneração variável e crescimento em receitas de equivalência patrimonial.



## EBITDA AJUSTADO

O 1T26 foi mais um trimestre com forte expansão no EBITDA ajustado, que atingiu R\$ 204,7 milhões (+36,1% vs. 1T25). Este já é o sétimo trimestre consecutivo com crescimento de EBITDA superior a 30%, uma sequência de resultados que evidencia a consistência e a robustez de nossa evolução operacional.

A margem EBITDA atingiu 4,9% (+0,8p.p. vs. 1T25), o maior patamar de rentabilidade para um primeiro trimestre desde 2021. Nos últimos doze meses, nossa margem EBITDA alcançou 5,8%, renovando sua máxima histórica.



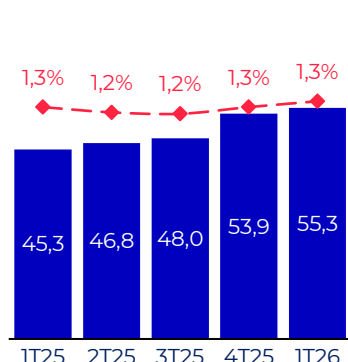
## DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Despesas de depreciação totalizaram R\$ 55,3 milhões no 1T26, leve aumento de 2,5% em relação ao 4T25, refletindo a gradual aceleração no volume de investimentos. Como proporção da receita, esse grupo de despesas representou 1,3%, estável em relação aos períodos anteriores.

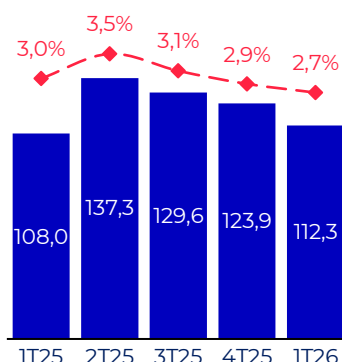
Despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 112,3 milhões, recuando 9,4% na comparação com o 4T25. Além da redução no serviço da dívida, gerada pelo recuo no CDI, contribuíram para o bom desempenho atualizações monetárias de créditos fiscais em R\$ 13,8 milhões.

Importante destacar que os recursos captados na oferta subsequente de ações, em março de 2026, reforçaram o caixa da companhia apenas no final do trimestre, portanto tiveram efeito limitado sobre o resultado financeiro do período.

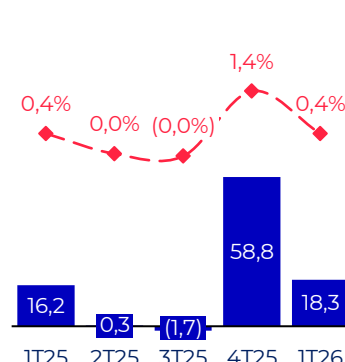
**DEPRECIÇÃO**  
(em R\$ milhões e % da R.B.)



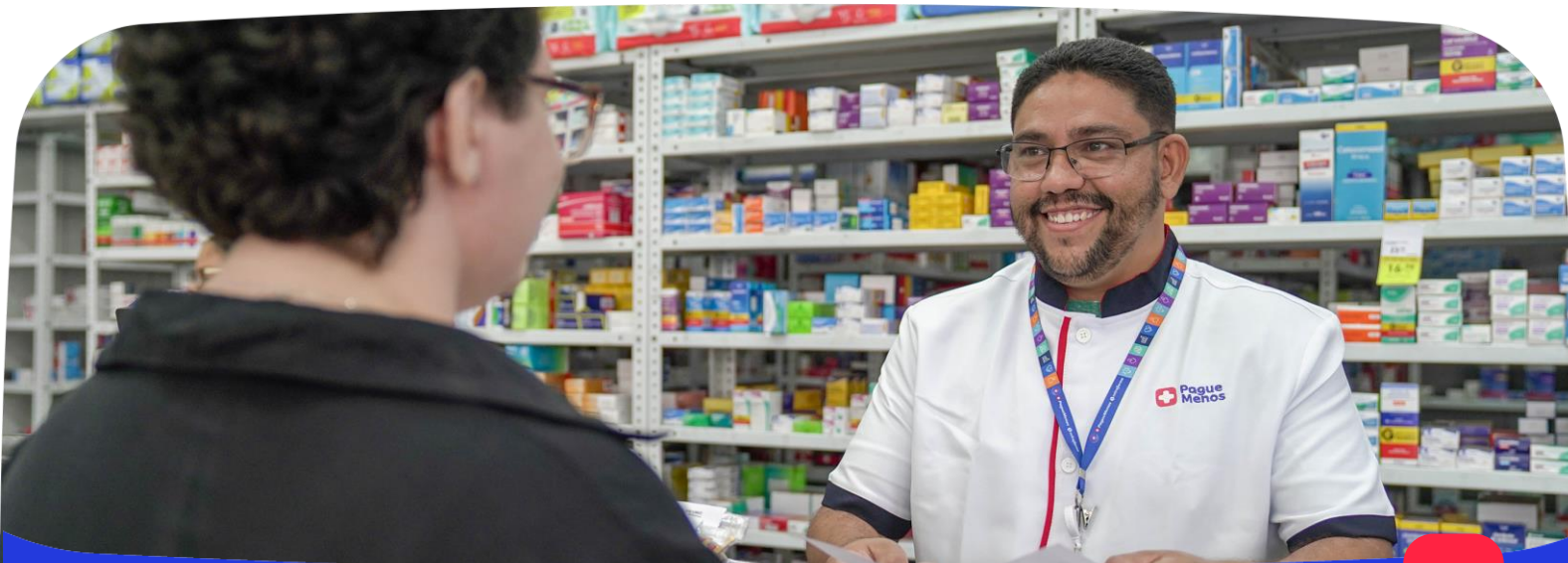
**RESULTADO FINANCEIRO**  
(em R\$ milhões e % da R.B.)



**IMPOSTO DE RENDA**  
(em R\$ milhões e % da venda total)

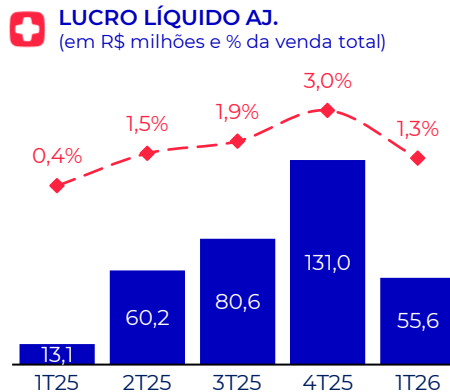


Registramos crédito de imposto de renda de R\$ 18,3 milhões no 1T26, sendo R\$ 23,0 milhões diferidos, parcialmente compensados com R\$ 3,2 milhões correntes. Houve no trimestre pontual incremento no volume de subvenções para investimento, que totalizaram 1,9% da receita bruta.



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Combinando a forte expansão de margem EBITDA com progressiva diluição de despesas financeiras, nosso lucro líquido ajustado, pós participação minoritária, totalizou R\$ 55,6 milhões no 1T26 (+4x vs. 1T25). Obtivemos relevante incremento na margem líquida, que atingiu 1,3% (+0,9p.p. vs. 1T25).



Nos últimos doze meses, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 327,4 milhões, mantendo a consistente tendência de incremento de rentabilidade. A margem líquida LTM atingiu 2,0% da receita bruta, maior patamar desde 2021.

Seguimos acreditando que o atual patamar de rentabilidade está abaixo do potencial, que deve ser ampliado à medida em que evoluímos em margens operacionais, desalavancagem financeira e redução nas taxas de juro.

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado (R\$ milhões)	
	1T25	1T26
<b>Lucro Líquido Contábil IFRS 16</b>	<b>5,0</b>	<b>52,2</b>
(+) Exclusão de Efeitos IFRS 16	4,9	3,1
(+/-) Total - Ajustes Gerenciais	3,2	0,3
(+) Baixa de ativo imobilizado	2,4	0,4
(+/-) Combinação de Negócios	2,4	0,0
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(1,6)	(0,1)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13,1</b>	<b>55,6</b>

## CICLO DE CAIXA




O ciclo de caixa operacional no 1T26 foi de 72 dias, incremento de 6 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

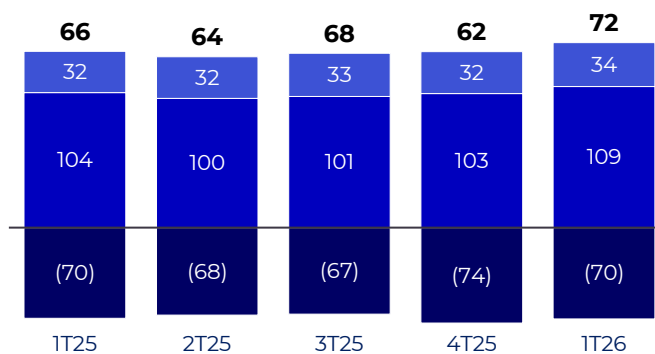
O principal componente do alongamento do ciclo de caixa foi o maior nível de investimentos em estoques, que resultou em prazo médio de estoques (PME) de 109 dias no trimestre (+5 dias vs. 1T25). Parte do aumento (2 dias) está relacionado à abertura de novo Centro de Distribuição na Paraíba. Além disso, reforçamos o estoque em categorias estratégicas como genéricos e GLP-1, contribuindo para uma melhor disponibilidade desses produtos em loja.

O prazo médio de recebimento (PMR) foi de 34 dias no 1T26 (+2 dias vs. 1T25). Esse incremento está relacionado à maior participação de produtos de ticket alto no mix de vendas (ex. GLP-1), que demandam mais parcelamento, além do crescimento das vendas via Farmácia Popular, que conta com um PMR mais alongado.

Na comparação com o 4T25, o incremento no ciclo de caixa está relacionado à sazonalidade do primeiro trimestre do ano, com menor giro de estoques, antecipação de compras devido à pré-alta e redução em fornecedores, que atingem o pico no final do ano, com as férias da indústria. Nos últimos dois anos, essa sazonalidade não foi tão evidente por conta do relevante movimento de desmobilização de estoques de baixo giro executado pela companhia.

### CICLO DE CAIXA OPERACIONAL<sup>3</sup> (em dias de CMV e dias de Receita Bruta)

-  Prazo Médio de Recebimento (PMR)
-  Prazo Médio de Estoques (PME)
-  Prazo Médio de Pagamento (PMP)



<sup>3</sup> O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar. A partir do release do 4T25, passamos a reportar o Prazo Médio de Recebimento do Contas a Receber Bruto, ou seja, desconsiderando antecipações de recebíveis



## ENDIVIDAMENTO

Nossa trajetória de desalavancagem financeira segue em curso, refletindo uma das principais prioridades da companhia. O múltiplo de dívida líquida ajustada, incluindo antecipações de recebíveis, pelo EBITDA em doze meses atingiu 1,9x no 1T26, redução de 0,9x em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 4T25, a dívida líquida ajustada manteve-se relativamente estável, com os recursos da oferta subsequente de ações (R\$ 215,3 milhões) mais que compensando o consumo de caixa do trimestre.

As consistentes melhorias em nosso perfil de alavancagem e liquidez foram refletidas pela revisão positiva da nota de crédito da companhia, pela Fitch Ratings. A agência elevou a perspectiva do rating nacional de longo prazo 'AA-(bra)' de estável para positiva no trimestre, sinalizando potencial *upgrade*.

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
(+) Dívida curto prazo	391,2	253,1	319,6	188,7	121,6
(+) Dívida longo prazo	1.019,8	1.447,5	1.428,6	1.544,4	1.534,6
<b>(=) Dívida Bruta</b>	<b>1.411,0</b>	<b>1.700,6</b>	<b>1.748,3</b>	<b>1.733,1</b>	<b>1.656,2</b>
(-) Caixa e equivalentes	(118,8)	(245,7)	(108,2)	(187,8)	(243,3)
(+) Operações de swap cambial	(16,1)	(11,6)	(4,2)	(7,7)	7,1
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>1.276,1</b>	<b>1.443,4</b>	<b>1.635,8</b>	<b>1.537,6</b>	<b>1.420,0</b>
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</i>	<i>1,9x</i>	<i>1,9x</i>	<i>2,0x</i>	<i>1,7x</i>	<i>1,5x</i>
(+) Saldo de recebíveis antecipados	613,6	508,1	428,0	289,6	400,0
<b>(=) Dívida Líquida + Antecipações de Recebíveis</b>	<b>1.889,7</b>	<b>1.951,5</b>	<b>2.063,8</b>	<b>1.827,3</b>	<b>1.820,0</b>
<i>Dívida Líquida + Antecipações / EBITDA Aj.</i>	<i>2,8x</i>	<i>2,6x</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,0x</i>	<i>1,9x</i>

## INVESTIMENTOS

À medida em que reduzimos nosso endividamento, abrimos espaço para ampliar investimentos que irão sustentar nosso crescimento no longo prazo.

No 1T26, totalizamos R\$ 52,3 milhões em investimentos, destinados principalmente para projetos de tecnologia e otimização da estrutura logística. Além disso, seguimos acelerando os investimentos em reformas, renovando e adequando nosso portfólio de lojas ao novo momento operacional da companhia.

Capex (R\$ milhões)	1T25	%	1T26	%
Expansão	11,9	43%	7,2	14%
Reforma de lojas	8,3	30%	11,2	21%
Tecnologia	3,6	13%	10,4	20%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	3,9	14%	23,5	45%
<b>Total</b>	<b>27,6</b>	<b>100%</b>	<b>52,3</b>	<b>100%</b>

## FLUXO DE CAIXA

No 1T26 houve consumo de caixa operacional de R\$ 63,5 milhões, maior do que o mesmo período do ano anterior, quando executamos relevante desmobilização de estoques de baixo giro.

Importante destacar que o consumo de caixa no primeiro trimestre do ano é natural em nosso setor, devido à sazonalidade em estoques e fornecedores já comentada anteriormente. Na janela de doze meses móveis, a conversão de EBITDA em caixa foi de 46,5%, próxima à média histórica da companhia.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	1T25	1T26	1T25 (LTM)	1T26 (LTM)
<b>EBITDA Ajustado ex-IFRS 16</b>	<b>150,3</b>	<b>204,7</b>	<b>682,0</b>	<b>959,1</b>
(-) Ajuste a Valor Presente (AVP)	(42,8)	(40,3)	(152,2)	(160,8)
(Δ) Contas a receber	(163,9)	(17,6)	(168,3)	(297,9)
(Δ) Estoques	257,3	(19,7)	(194,4)	(627,6)
(Δ) Fornecedores	(292,2)	(261,4)	227,8	312,3
(Δ) Tributos a recuperar / recolher	6,7	(23,0)	47,0	127,0
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	48,6	93,8	41,6	134,0
<b>(=) Fluxo de caixa das operações</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(63,5)</b>	<b>483,4</b>	<b>446,0</b>
<i>Conversão EBITDA-caixa</i>	<i>(23,9%)</i>	<i>(31,0%)</i>	<i>70,9%</i>	<i>46,5%</i>
(-) Investimentos de capital	(27,6)	(52,3)	(117,7)	(286,1)
(-) Aquisição de empresas	0,0	0,0	(221,5)	0,0
<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(52,3)</b>	<b>(339,2)</b>	<b>(286,1)</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>(63,6)</b>	<b>(115,7)</b>	<b>144,2</b>	<b>159,9</b>
(+) Captação de dívida bruta	7,5	0,0	415,9	1.259,7
(-) Pagamento de dívida bruta	(7,6)	(87,4)	(605,5)	(1.011,4)
(+/-) Antecipação (recomposição) de recebíveis	83,0	110,4	192,2	(213,6)
(-) Serviço da dívida	(54,6)	(56,5)	(243,4)	(338,8)
(-) Recompra de ações	0,0	(10,6)	(21,6)	(27,1)
(+) Integralização de capital	124,1	359,7	124,1	488,5
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	(122,1)	(144,4)	(122,1)	(192,2)
<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>30,5</b>	<b>171,3</b>	<b>(260,4)</b>	<b>(34,9)</b>
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	149,4	185,8	232,5	116,3
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	116,3	241,3	116,3	241,3
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(33,1)</b>	<b>55,5</b>	<b>(116,2)</b>	<b>125,0</b>

## ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	1T25	1T26	Δ	1T25	1T26	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.623,2</b>	<b>4.143,2</b>	<b>14,4%</b>	<b>3.623,2</b>	<b>4.143,2</b>	<b>14,4%</b>
Deduções	(252,5)	(335,2)	32,8%	(252,5)	(335,2)	32,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.370,7</b>	<b>3.807,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>3.370,7</b>	<b>3.807,9</b>	<b>13,0%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.329,7)	(2.587,7)	11,1%	(2.329,7)	(2.587,7)	11,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.041,1</b>	<b>1.220,2</b>	<b>17,2%</b>	<b>1.041,1</b>	<b>1.220,2</b>	<b>17,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	28,7%	29,5%	0,8p.p.	28,7%	29,5%	0,8p.p.
Despesas com Vendas	(798,6)	(905,9)	13,4%	(677,3)	(778,6)	15,0%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>242,5</b>	<b>314,4</b>	<b>29,7%</b>	<b>363,8</b>	<b>441,6</b>	<b>21,4%</b>
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	6,7%	7,6%	0,9p.p.	10,0%	10,7%	0,7p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(92,1)	(109,7)	19,1%	(92,1)	(109,7)	19,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>150,3</b>	<b>204,7</b>	<b>36,1%</b>	<b>271,6</b>	<b>331,9</b>	<b>22,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,1%	4,9%	0,8p.p.	7,5%	8,0%	0,5p.p.
Depreciação e Amortização	(45,3)	(55,3)	21,9%	(127,1)	(139,6)	9,9%
Resultado Financeiro	(108,0)	(112,3)	4,0%	(155,0)	(159,6)	3,0%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(3,0)</b>	<b>37,1</b>	-	<b>(10,4)</b>	<b>32,7</b>	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	16,2	18,3	13,3%	18,7	19,7	5,2%
Participação Minoritária	(0,1)	0,1	-	(0,1)	0,1	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13,1</b>	<b>55,6</b>	<b>325,6%</b>	<b>8,1</b>	<b>52,5</b>	<b>543,8%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	0,4%	1,3%	0,9p.p.	0,2%	1,3%	1,1p.p.

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	1T26 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	1T26 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>4.143,2</b>	-	-	<b>4.143,2</b>
Deduções	(335,2)	-	-	(335,2)
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.807,9</b>	-	-	<b>3.807,9</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.587,7)	-	-	(2.587,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.220,2</b>	-	-	<b>1.220,2</b>
Despesas Operacionais	(890,5)	(127,3)	0,4	(1.017,4)
Equivalência Patrimonial	1,9	-	-	1,9
<b>EBITDA</b>	<b>331,5</b>	<b>(127,3)</b>	<b>0,4</b>	<b>204,7</b>
Depreciação e Amortização	(139,6)	84,4	-	(55,3)
Resultado Financeiro	(159,6)	47,3	-	(112,3)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda</b>	<b>32,3</b>	<b>4,4</b>	<b>0,4</b>	<b>37,1</b>
Imposto de Renda e Contrib. Social	19,8	(1,3)	(0,1)	18,3
Participação Minoritária	0,1	-	-	0,1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52,2</b>	<b>3,1</b>	<b>0,3</b>	<b>55,6</b>

## ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2025	31/03/2026	Δ
<b>Ativo Total</b>	<b>9.920,9</b>	<b>9.806,8</b>	<b>(1,2%)</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.688,7</b>	<b>5.613,3</b>	<b>(1,3%)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	185,8	241,3	29,9%
Contas a Receber de Clientes	1.234,0	1.135,8	(8,0%)
Estoques	3.697,3	3.654,4	(1,2%)
Tributos a Recuperar	296,6	320,6	8,1%
Outros Ativos Circulantes	275,0	261,2	(5,0%)
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.232,2</b>	<b>4.193,5</b>	<b>(0,9%)</b>
Tributos a Recuperar	615,5	615,9	0,1%
Tributos Diferidos	709,1	732,1	3,2%
Investimentos	80,9	82,8	2,3%
Imobilizado	920,3	912,0	(0,9%)
Intangível	184,5	189,7	2,8%
Direito de uso em arrendamento	1.673,8	1.630,6	(2,6%)
Outros Ativos Não Circulantes	48,1	30,4	(36,8%)
<b>Passivo Total</b>	<b>9.920,9</b>	<b>9.806,8</b>	<b>(1,2%)</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.577,9</b>	<b>3.239,2</b>	<b>(9,5%)</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	229,3	270,5	18,0%
Fornecedores	2.607,5	2.334,2	(10,5%)
Obrigações Fiscais	191,4	164,1	(14,2%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	188,7	121,2	(35,7%)
Outras Obrigações	71,6	64,7	(9,7%)
Arrendamento mercantil	289,4	284,5	(1,7%)
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.249,6</b>	<b>3.211,6</b>	<b>(1,2%)</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.544,4	1.535,0	(0,6%)
Tributos Diferidos	2,2	2,2	0,0%
Arrendamento Mercantil	1.667,5	1.634,0	(2,0%)
Provisões	33,2	31,6	(4,8%)
Outras Contas a Pagar	2,4	8,8	274,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.093,4</b>	<b>3.356,0</b>	<b>8,5%</b>
Capital Social Realizado	1.974,8	2.334,5	18,2%
Reservas de Capital	383,4	378,8	(1,2%)
Reservas de Lucros	727,0	634,6	(12,7%)
Participação de não controladores	8,2	8,1	(1,6%)

### ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T26
<b>Lucro Líquido (IFRS 16)</b>	<b>5,0</b>	<b>52,2</b>
(+) Resultado Financeiro	155,9	159,6
(+) Imposto de Renda e CS	(20,3)	(19,8)
(+) Depreciação e Amortização	128,5	139,6
(+) Participação Minoritária	0,1	(0,1)
<b>EBITDA (IFRS 16)</b>	<b>269,2</b>	<b>331,5</b>
(+/-) Efeitos IFRS 16	(121,3)	(127,3)
(+/-) Ajustes Gerenciais	2,4	0,4
<b>EBITDA Ajustado (IAS 17)</b>	<b>150,3</b>	<b>204,7</b>

### ANEXO 4: AJUSTE A VALOR PRESENTE (AVP) DO RESULTADO

Ajustes a Valor Presente (AVP)	1T25	1T26	Δ
AVP da Receita Bruta	(18,9)	(33,8)	78,7%
AVP do Custo das Mercadorias Vendidas	61,7	74,1	20,2%
<b>Efeito do AVP no Lucro Bruto</b>	<b>42,8</b>	<b>40,3</b>	<b>(5,7%)</b>
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>1,2%</i>	<i>1,0%</i>	<i>(0,2p.p.)</i>
AVP Contas a Receber	17,1	37,2	117,7%
AVP Fornecedores	(52,4)	(78,6)	49,9%
AVP Impostos a Recuperar	-	-	-
<b>Efeito do AVP no Resultado Financeiro</b>	<b>(35,4)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>17,2%</b>
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>0,0p.p.</i>
<b>Efeito do AVP no Lucro Líquido</b>	<b>7,4</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(115,0%)</b>
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>0,2%</i>	<i>(0,0%)</i>	<i>(0,2p.p.)</i>

## ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	1T25	Aberturas (LTM)	Fechamentos (LTM)	1T26
<b>Total</b>	<b>1.656</b>	<b>44</b>	<b>12</b>	<b>1.688</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.025</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>1.039</b>
Alagoas	39	1	1	39
Bahia	155	1	4	152
Ceará	285	6	1	290
Maranhão	138	6	1	143
Paraíba	68	2	2	68
Pernambuco	182	3	-	185
Piauí	44	4	-	48
Rio Grande Do Norte	70	-	-	70
Sergipe	44	-	-	44
<b>Norte</b>	<b>244</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>253</b>
Acre	15	2	-	17
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	2	1	22
Pará	146	5	1	150
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	13	1	-	14
Tocantins	18	1	-	19
<b>Sudeste</b>	<b>232</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>232</b>
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	70	-	-	70
Rio De Janeiro	14	-	-	14
São Paulo	124	1	1	124
<b>Centro-Oeste</b>	<b>113</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>122</b>
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	3	-	32
Mato Grosso	39	2	-	41
Mato Grosso Do Sul	30	4	-	34
<b>Sul</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>
Paraná	16	-	-	16
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19

## Comentário do Desempenho



### **VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

5 de maio de 2026

10:00 (BRT) | 09:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Pague Menos" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca "Extrafarma", (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.688 farmácias, presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal. As lojas são abastecidas por 10 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará e Maranhão.

## 2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, apresentadas para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2026, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e devem ser analisadas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Essas demonstrações não incluem todas as informações exigidas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). No entanto, notas explicativas selecionadas foram incluídas para esclarecer eventos e transações que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de maio de 2026.

### 2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Ao aplicar as políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamento e elaborar estimativas que impactam os valores contábeis de determinados ativos e passivos. As estimativas e as premissas relacionadas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as estimativas contábeis críticas elaboradas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, que afetam de forma significativa os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.

- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)
- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 13)
- Realização dos tributos diferidos (Nota 7)
- Avaliação de impairment da marca, cuja o prazo de vida útil é indeterminado (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

## 2.5 Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades considerando um único segmento operacional, que corresponde ao varejo farmacêutico, uma vez que suas operações, incluindo lojas físicas, e-commerce, serviços farmacêuticos e marcas próprias são gerenciadas de forma integrada pela Administração, que considera o desempenho consolidado do negócio para a análise de gestão, monitoramento e tomada de decisões da Companhia.

## 2.6 Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

### 2.6.1 Novos pronunciamentos atualmente vigentes

Ausência de Conversibilidade (Alterações ao IAS 21) e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7): Não tiveram impacto significativo sobre as informações trimestrais intermediárias consolidadas em 31 de março de 2026.

### 2.6.2 Novos pronunciamentos ainda não vigentes

As normas e interpretações, novas e alteradas, emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. Essas normas entram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2026.

IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substitui a IAS 1 – Presentation of Financial Statements: A IFRS 18 (i) introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado com a inclusão de três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos, (ii) requer divulgação em notas explicativas sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, e (iii) inclui alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. Esta norma é aplicável aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impacto significativo nas informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

## 2.7 Base de consolidação

As informações Trimestrais intermediárias consolidadas compreendem as informações trimestrais intermediárias da Companhia e de sua controlada em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e somente se, possuir:

- Poder em relação à investida (isto é, direitos existentes que garantem a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida);
- Exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade de usar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O resultado e cada componente do resultado abrangente são atribuídos aos acionistas controladores e não controladores do Grupo, mesmo que isso resulte em perda para os não controladores. Quando necessário, são feitos ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa entre empresas do mesmo grupo, relacionados a transações entre suas partes, são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo o ágio — goodwill) e passivos da subsidiária são baixados pelo seu valor contábil na data em que o controle é perdido, e é também baixado o valor contábil de qualquer participação de não controladores na mesma data (incluindo quaisquer componentes de resultado abrangente a eles atribuídos). Qualquer diferença resultante, reconhecida como ganho ou perda, é registrada no resultado. Qualquer investimento remanescente é reconhecido pelo valor justo na data da perda de controle.

Nas informações trimestrais intermediárias da controladora, o investimento da Companhia em sua subsidiária é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

	País	Participação acionária %	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Controlada direta:</b>			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

## 2.8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados nestas notas explicativas e estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 27 de fevereiro de 2026.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### 3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

### 3.2 Composição

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos			17.770	44.120	26.532	53.841
Equivalentes de caixa			171.307	100.872	214.761	131.916
Operações compromissadas	CDI	97%	142.938	88.891	185.141	114.608
CDB	CDI	97% a 101%	27.246	6.914	27.246	6.914
Aplicações automáticas			1.123	5.067	2.374	10.394
<b>Total</b>			<b>189.077</b>	<b>144.992</b>	<b>241.293</b>	<b>185.757</b>

## 4. CONTAS A RECEBER

### 4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de cartões, quando aplicável e das perdas esperadas. A perda de crédito esperada é estimada com base em um modelo de cálculo que considera o histórico de perdas efetivas. As perdas esperadas correspondem à diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente descontadas a taxa de 14,75% a.a. (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

### 4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Administradoras de cartões	819.703	925.753	994.625	1.089.742
Convênios e parcerias (i)	143.637	145.486	168.949	169.655
Contas a receber com controlada (Nota 8.2)	130.357	38.474	-	-
Outras contas a receber	2.804	8.535	3.046	8.964
<b>Subtotal</b>	<b>1.096.501</b>	<b>1.118.248</b>	<b>1.166.620</b>	<b>1.268.361</b>
(-) Ajuste a valor presente	(16.088)	(19.821)	(19.353)	(22.734)
(-) Perdas de créditos esperadas	(8.283)	(8.596)	(11.477)	(11.617)
	<b>1.072.130</b>	<b>1.089.831</b>	<b>1.135.790</b>	<b>1.234.010</b>

(i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	1.087.314	1.108.017	1.154.123	1.254.954
Vencidos entre 1 e 30 dias	655	903	724	972
Vencidos entre 31 e 90 dias	914	1.270	1.012	1.318
Vencidos entre 91 e 180 dias	847	3.540	950	3.750
Vencidos acima de 180 dias	6.771	4.518	9.811	7.367
<b>Total</b>	<b>1.096.501</b>	<b>1.118.248</b>	<b>1.166.620</b>	<b>1.268.361</b>

O prazo médio do contas a receber é de aproximadamente 45 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2025), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia. Parte substancial dos saldos vencidos há mais de 31 dias está representada por contas a receber em vendas do Farmácia Popular, convênios e Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs.

Movimentação das perdas de créditos esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(8.596)	(402)	(11.617)	(402)
Adições	(575)	(8.320)	(767)	(11.782)
Reversões	888	126	907	567
<b>Saldo final</b>	<b>(8.283)</b>	<b>(8.596)</b>	<b>(11.477)</b>	<b>(11.617)</b>

## 5. ESTOQUES

### 5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e o valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda.

As perdas de estoques, decorrentes de obsolescência, avarias, vencimento ou outros fatores que resultem em redução do valor recuperável, incluindo o ajuste a valor presente referente ao prazo médio de pagamento, são reconhecidas no resultado do período em que são identificadas.

### 5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	2.803.845	2.787.412	3.637.749	3.680.450
Materiais para uso e consumo	12.790	13.345	16.658	16.891
	<b>2.816.635</b>	<b>2.800.757</b>	<b>3.654.407</b>	<b>3.697.341</b>

## 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

### 6.1 Política contábil

Os tributos a recuperar são reconhecidos no ativo circulante ou no ativo não circulante, conforme o prazo esperado de realização, e decorrem de tributos pagos antecipadamente, pagamentos a maior ou créditos tributários gerados pelas operações da Companhia. Os créditos tributários são reconhecidos quando: (i) há expectativa de realização por meio de compensação com tributos da mesma natureza ou restituição; (ii) existe base legal que suporte sua recuperação; e (iii) é provável a existência de lucros tributáveis futuros ou de obrigações tributárias que possibilitem sua utilização, quando aplicável.

Os tributos a recuperar são mensurados pelo valor original do crédito, acrescido de atualização monetária quando aplicável, em conformidade com a legislação tributária vigente e reduzidos das perdas por redução ao valor recuperável. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos e reconhece uma provisão para perdas quando há incerteza significativa quanto à sua realização. Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a créditos cuja realização é esperada após 12 meses da data do balanço.

### 6.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar (i)	51.928	44.244	81.781	52.026
ICMS ST a restituir (ii)	689.471	659.814	780.046	784.170
PIS e COFINS (iii)	54.164	57.001	55.148	58.780
Outros	19.170	15.938	19.531	17.151
	<b>814.733</b>	<b>776.997</b>	<b>936.505</b>	<b>912.127</b>
Circulante	274.571	266.491	320.570	296.613
Não circulante	540.162	510.506	615.935	615.514

- (i) Saldos credores de ICMS decorrentes do regime normal de apuração (débito e crédito). Tais créditos são reconhecidos quando da aquisição de mercadorias sujeitos ao referido regime. Os valores são compensados imediatamente quando da venda das mercadorias. Em 1º de janeiro de 2026, o Estado de

São Paulo excluiu os medicamentos do regime de substituição tributária (ICMS ST), autorizando o levantamento dos valores pagos antecipadamente, cujo as mercadorias estavam em estoque no dia 31 de dezembro de 2025. Os créditos levantados poderão ser compensados em 12 meses. Em 31 de março de 2026, os créditos totalizam R\$ 9.817 mil na controladora e R\$ 32.075 mil no Consolidado.

- (ii) Crédito decorrente principalmente do direito ao ressarcimento de ICMS ST, pago antecipadamente, quando as bases de cálculo presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados com o imposto a pagar, após o cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (iii) Créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

## 7. TRIBUTOS DIFERIDOS

### 7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso a expectativa da sua realização seja alterada.

### 7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	442.625	444.034	572.847	568.392
Ativo de direito de uso	(485.866)	(496.019)	(553.952)	(568.509)
Passivo de arrendamento a pagar	575.049	583.455	653.928	667.143
Provisão para perdas com impostos a recuperar	44.453	45.606	51.472	47.807
Provisão para bônus e plano de ações restritas	24.340	18.681	26.117	20.060
Provisão para perdas com estoques	7.058	5.631	7.023	6.381
Provisões para contingências	3.480	3.784	6.333	6.716
Perdas esperadas com créditos diversos	8.857	9.445	16.616	17.200
Valor justo em combinação de negócios	(76.985)	(77.551)	(76.985)	(77.551)
Instrumentos financeiros derivativos	(523)	(1.241)	2.341	(2.712)
Ajuste a valor presente	25.083	24.245	25.971	25.594
Capitalização de juros sobre empréstimos	(9.506)	(10.677)	(9.506)	(10.677)
Outras provisões	9.449	8.887	9.852	9.279
<b>Total</b>	<b>567.514</b>	<b>558.280</b>	<b>732.057</b>	<b>709.123</b>

### 7.3 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do IR e CSLL	46.207	(13.122)	32.282	(15.242)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(15.710)</b>	<b>4.461</b>	<b>(10.976)</b>	<b>5.182</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes:</b>				
Outras (adições) exclusões permanentes	3.967	(3.319)	4.004	(3.659)
Subvenção para investimento (crédito presumido)	21.934	11.421	26.141	17.842
Resultado da equivalência patrimonial	(4.180)	5.528	632	972
<b>IR/CSLL no resultado</b>	<b>6.011</b>	<b>18.091</b>	<b>19.801</b>	<b>20.337</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>13%</b>	<b>(138%)</b>	<b>61%</b>	<b>(133%)</b>

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

## 8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

### 8.1 Política contábil

As operações entre com a controlada, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das transações com partes relacionadas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

### 8.2 Contexto

- **Compra e venda de mercadorias:** a Controladora efetua operações de compra e venda de mercadorias junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento das lojas da Companhia instaladas em todo o país.
- **Locação de imóveis:** Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prosperar Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- **Aquisição de mercadoria de marca própria:** Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- **Transporte de cargas:** L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- **Gestão de benefícios de saúde:** E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.

### 8.3 Saldos com empresas ligadas

Partes relacionadas	Natureza da operação	Controladora			
		31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
		Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
<b>Contas a receber</b>					
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	130.357	177.563	38.474	146.652
<b>Fornecedores</b>					
Biomatika (Nota 13.1)	Compra de produtos	(1.289)	(3.008)	(487)	(2.232)
L'auto (Nota 13.1)	Frete de mercadorias	(4.523)	(31.526)	(4.335)	(30.783)
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(529.707)	(595.855)	(375.910)	(494.492)
E-pharma	Serviços tomados	(315)	(3.028)	-	(2.257)
<b>Outras contas a pagar</b>					
Extrafarma	Adiantamento de fornecedor	-	-	(25.687)	-
<b>Arrendamentos</b>					
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(1.133)	(3.216)	(1.004)	(2.886)
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(6.244)	(18.025)	(18.197)	(16.198)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.957)	(5.512)	(1.701)	(4.937)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(185)	(524)	(164)	(482)
<b>Total</b>		<b>(414.995)</b>	<b>(483.131)</b>	<b>(389.011)</b>	<b>(407.615)</b>

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado			
		31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
		Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
<b>Fornecedores</b>					
Biomatika	Compra de produtos	(2.055)	(4.524)	(775)	(2.977)
L'auto	Frete de mercadorias	(6.493)	(37.922)	(6.253)	(37.242)
E-pharma	Serviços tomados	(370)	(3.189)	-	(2.497)
<b>Arrendamentos</b>					
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(1.133)	(3.216)	(1.004)	(2.886)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(6.244)	(18.025)	(18.197)	(16.198)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.957)	(5.512)	(1.701)	(4.937)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(185)	(524)	(164)	(482)
<b>Total</b>		<b>(18.437)</b>	<b>(72.912)</b>	<b>(28.094)</b>	<b>(67.219)</b>

### 8.4 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 12.722 no período findo em 31 de março 2026 (R\$ 6.980 em 31 de março de 2025). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir.

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração fixa	3.708	2.960
Bônus e ações restritas	9.014	4.020
	<b>12.722</b>	<b>6.980</b>

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

## 9. INVESTIMENTOS

### 9.1 Política contábil

A Companhia tem investimento em controlada e coligada. A controlada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce controle, caracterizado pelo poder de dirigir as políticas financeiras e operacionais. A coligada é a entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, sem exercer controle.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controlada e coligada são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a controlada é integralmente consolidada, sendo eliminados os saldos e transações entre as empresas do Grupo.

Pelo método da equivalência patrimonial, os investimentos são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e, posteriormente, ajustados pela participação da Companhia no patrimônio líquido, nos resultados e nos outros resultados abrangentes das investidas, a partir da data de aquisição. O ágio, quando existente, é incluído no valor contábil do investimento e não é amortizado, sendo avaliado quanto à necessidade de redução ao valor recuperável, sempre que houver indícios de perda.

### 9.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimento em controlada:				
<b>Extrafarma:</b>				
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%	-	-
Participação no patrimônio líquido da investida	860.899	875.049	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	95.821	97.484	-	-
	956.720	972.533	-	-
Investimento em coligada:				
<b>E-Pharma PBM do Brasil S.A.</b>				
% Participação no patrimônio líquido da investida	26,06%	26,06%	26,06%	26,06%
Participação no patrimônio líquido da investida	20.160	18.304	20.160	18.304
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	(19.243)	(19.243)
	82.755	80.899	82.755	80.899
	<b>1.039.475</b>	<b>1.053.432</b>	<b>82.755</b>	<b>80.899</b>

### 9.3 Movimentação do saldo

	31/12/2025	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/03/2026
Extrafarma	972.533	(15.813)	-	956.720
e-Pharma	80.899	1.856	-	82.755
<b>Total</b>	<b>1.053.432</b>	<b>(13.957)</b>	<b>-</b>	<b>1.039.475</b>

	31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2025
Extrafarma	910.209	62.324	-	972.533
e-Pharma	80.115	7.348	(6.564)	80.899
<b>Total</b>	<b>990.324</b>	<b>69.672</b>	<b>(6.564)</b>	<b>1.053.432</b>

#### 9.4 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido da controlada	868.981	883.264
Saldo dos ativos/passivos adquiridos:		
Marca	80.594	80.594
Ativos imobilizados	9.917	10.748
Direito de uso e arrendamento a pagar	6.209	7.057
Patrimônio líquido da controlada adicionado aos ativos líquidos adquiridos	965.701	981.663
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	956.720	972.533

	31/03/2026	31/12/2025
Lucro ou (prejuízo) do período	(14.284)	69.724
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	(14.150)	69.076
(-) Depreciação/amortização do ajuste a valor justo de ativos	(1.096)	(4.382)
(-) Realização ajuste a valor justo do arrendamento mercantil (Despesa	(494)	(2.269)
(-) Realização do ajuste a valor justo por baixa de ativos	(73)	(101)
Resultado de equivalência patrimonial	(15.813)	62.324

## 10. IMOBILIZADO

### 10.1 Política contábil

O ativo imobilizado é demonstrado pelo valor de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil dos bens, de acordo com as taxas apresentadas na Nota 10.2. A Companhia revisa as vidas úteis dos ativos pelo menos uma vez ao ano e as ajusta de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é alienado ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros de seu uso ou alienação. Os ganhos e perdas na baixa são determinados comparando-se o valor obtido na alienação com o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a baixa.

O Imobilizado é revisado anualmente para identificar evidências de perda por desvalorização (impairment) ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por desvalorização é reconhecida no resultado do período em que a perda for identificada, na rubrica de despesas com vendas.

## 10.2 Valor contábil do imobilizado

	Taxa a.a.	Controladora					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	13.913	-	13.913	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.279.811	(712.272)	567.539	1.257.660	(687.392)	570.268
Instalações	10%	131.887	(87.374)	44.513	119.270	(84.978)	34.292
Máquinas e equipamentos	10%	160.984	(95.889)	65.095	150.068	(93.204)	56.864
Móveis e utensílios	10%	199.312	(112.574)	86.738	193.188	(108.849)	84.339
Equipamentos de informática	20%	75.482	(65.124)	10.358	74.219	(63.950)	10.269
		<b>1.861.389</b>	<b>(1.073.233)</b>	<b>788.156</b>	<b>1.828.474</b>	<b>(1.038.373)</b>	<b>790.101</b>

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 7,22% a.a (7,16% em 31 de dezembro de 2025).

	Taxa a.a.	Consolidado					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	13.913	-	13.913	34.069	-	34.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.581.805	(952.901)	628.904	1.556.951	(921.856)	635.095
Instalações	10%	139.979	(88.529)	51.450	127.268	(85.931)	41.337
Máquinas e equipamentos	10%	210.672	(125.657)	85.015	199.255	(122.140)	77.115
Móveis e utensílios	10%	336.332	(214.761)	121.571	330.186	(208.715)	121.471
Veículos	20%	1.439	(1.227)	212	1.439	(1.224)	215
Equipamentos de informática	20%	129.819	(118.873)	10.946	128.582	(117.601)	10.981
		<b>2.413.959</b>	<b>(1.501.948)</b>	<b>912.011</b>	<b>2.377.750</b>	<b>(1.457.467)</b>	<b>920.283</b>

## 10.3 Movimentação do imobilizado findo em 31 de março 2026

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	570.268	9.942	(120)	(24.888)	12.337	567.539
Instalações	34.292	1.399	(29)	(2.484)	11.335	44.513
Máquinas e equipamentos	56.864	6.381	(14)	(2.725)	4.589	65.095
Móveis e utensílios	84.339	4.863	(14)	(4.030)	1.580	86.738
Equipamentos de informática	10.269	109	-	(1.214)	1.194	10.358
Obras em andamento	34.069	10.879	-	-	(31.035)	13.913
<b>Total</b>	<b>790.101</b>	<b>33.573</b>	<b>(177)</b>	<b>(35.341)</b>	<b>-</b>	<b>788.156</b>

Notas explicativas às informações trimestrais intermediárias  
**Notas Explicativas** elaboradas em 31 de Março de 2026  
 (Valores expressos em milhares de reais)



	Consolidado					31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	635.095	12.644	(120)	(31.052)	12.337	628.904
Instalações	41.337	1.493	(29)	(2.686)	11.335	51.450
Máquinas e equipamentos	77.115	6.882	(14)	(3.557)	4.589	85.015
Móveis e utensílios	121.471	5.350	(91)	(6.739)	1.580	121.571
Equipamentos de informática	10.981	113	-	(1.342)	1.194	10.946
Obras em andamento	34.069	10.879	-	-	(31.035)	13.913
Veículos	215	-	-	(3)	-	212
<b>Total</b>	<b>920.283</b>	<b>37.361</b>	<b>(254)</b>	<b>(45.379)</b>	<b>-</b>	<b>912.011</b>

#### 10.4 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora						31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe-rências	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	544.561	101.866	(5.108)	(81.373)	(1.710)	12.032	570.268
Instalações	38.108	6.286	(170)	(9.566)	10	(376)	34.292
Máquinas e equipamentos	47.933	18.510	(11)	(9.669)	(55)	156	56.864
Móveis e utensílios	79.394	19.175	(168)	(14.958)	(89)	985	84.339
Equipamentos de informática	9.932	4.681	-	(4.365)	2	19	10.269
Obras em andamento	14.142	32.743	-	-	-	(12.816)	34.069
<b>Total</b>	<b>734.070</b>	<b>183.261</b>	<b>(5.457)</b>	<b>(119.931)</b>	<b>(1.842)</b>	<b>-</b>	<b>790.101</b>

	Consolidado						31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	(Provisão) Reversão encerramento de farmácia	Transfe-rências	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	610.813	122.270	(5.328)	(104.098)	(1.551)	12.989	635.095
Instalações	43.038	8.330	(171)	(10.240)	10	370	41.337
Máquinas e equipamentos	68.128	21.789	(11)	(12.880)	(74)	163	77.115
Móveis e utensílios	124.566	23.229	(226)	(26.327)	(39)	268	121.471
Equipamentos de informática	11.125	4.953	(7)	(5.113)	4	19	10.981
Obras em andamento	14.152	33.726	-	-	-	(13.809)	34.069
Veículos	228	-	(2)	(11)	-	-	215
<b>Total</b>	<b>872.050</b>	<b>214.297</b>	<b>(5.745)</b>	<b>(158.669)</b>	<b>(1.650)</b>	<b>-</b>	<b>920.283</b>

## 11. INTANGÍVEL

### 11.1 Política contábil

O ativo intangível é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil do ativo. A prática da Companhia é revisar a vida útil dos seus ativos, pelo menos uma vez ao ano, ajustando-as de forma prospectiva, quando aplicável. Um item do ativo intangível é baixado quando não se esperam benefícios econômicos futuros decorrentes de seu uso ou alienação.

As marcas adquiridas separadamente são inicialmente mensuradas ao custo. As marcas adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas geradas internamente, títulos de publicações, listas de clientes e itens similares não são reconhecidos como ativos intangíveis, uma vez que os custos correspondentes não podem ser distinguidos dos custos de desenvolvimento do negócio como um todo. As marcas são consideradas como possuindo vida útil indefinida.

Ativo intangível com vida útil indefinida é anualmente avaliada sua recuperabilidade. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, não sendo esperada a necessidade de reconhecimento de perda.

Os ativos intangíveis em andamento representam gastos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de ativos intangíveis identificáveis que ainda não estão disponíveis para uso na data do balanço. Após sua conclusão, o ativo é reclassificado para a categoria apropriada de ativo intangível e amortizado ao longo de sua vida útil estimada.

### 11.2 Valor contábil do intangível

		Controladora					
		31/03/2026			31/12/2025		
Taxa a.a.		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	23.764	(20.771)	2.993	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	227.394	(146.962)	80.432	220.274	(138.618)	81.656
Websites	10%	114	(70)	44	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	19.494	-	19.494	11.953	-	11.953
		<b>275.055</b>	<b>(167.803)</b>	<b>107.252</b>	<b>260.348</b>	<b>(159.235)</b>	<b>101.113</b>

		Consolidado					
		31/03/2026			31/12/2025		
Taxa a.a.		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133
Fundo de comércio	(ii)	23.764	(20.771)	2.993	23.764	(20.549)	3.215
Softwares	20%	376.121	(293.107)	83.014	369.001	(283.805)	85.196
Websites	10%	119	(70)	49	68	(68)	-
Intangível em andamento	-	19.494	-	19.494	11.953	-	11.953
		<b>503.631</b>	<b>(313.948)</b>	<b>189.683</b>	<b>488.919</b>	<b>(304.422)</b>	<b>184.497</b>

- (i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594. Não foram identificados eventos ou condições que ensejassem a reconhecimento de impairment.

- (ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 9,3% a.a. (9,3% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

### 11.3 Movimentação do intangível findo em 31 de março 2026

	Controladora					31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	3.215	-	-	(222)	-	2.993
Softwares	81.656	6.366	-	(8.344)	754	80.432
Websites	-	243	(197)	(2)	-	44
Intangível em andamento	11.953	8.295	-	-	(754)	19.494
<b>Total</b>	<b>101.113</b>	<b>14.904</b>	<b>(197)</b>	<b>(8.568)</b>	<b>-</b>	<b>107.252</b>

	Consolidado					31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	3.215	-	-	(222)	-	2.993
Softwares	85.196	6.366	-	(9.302)	754	83.014
Websites	-	256	(204)	(3)	-	49
Intangível em andamento	11.953	8.295	-	-	(754)	19.494
<b>Total</b>	<b>184.497</b>	<b>14.917</b>	<b>(204)</b>	<b>(9.527)</b>	<b>-</b>	<b>189.683</b>

### 11.4 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	74.668	31.248	(2)	(28.344)	4.086	81.656
Intangível em andamento	4.089	11.950	-	-	(4.086)	11.953
<b>Total</b>	<b>83.561</b>	<b>46.656</b>	<b>(2)</b>	<b>(29.102)</b>	<b>-</b>	<b>101.113</b>

	Consolidado					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	515	3.458	-	(758)	-	3.215
Softwares	82.871	31.718	(2)	(33.483)	4.092	85.196
Intangível em andamento	4.089	11.956	-	-	(4.092)	11.953
<b>Total</b>	<b>171.608</b>	<b>47.132</b>	<b>(2)</b>	<b>(34.241)</b>	<b>-</b>	<b>184.497</b>

## 12. DIREITO DE USO

### 12.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento na data de início do contrato. Posteriormente, o ativo de direito de uso é deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, sendo ajustado por quaisquer remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo do menor prazo entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo subjacente.

### 12.2 Composição do direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	1.384.780	1.396.577	1.586.385	1.611.478
Equipamentos de informática	31.705	46.366	31.705	46.366
Máquinas e equipamentos	12.534	15.936	12.534	15.936
	<b>1.429.019</b>	<b>1.458.879</b>	<b>1.630.624</b>	<b>1.673.780</b>

### 12.3 Movimentação do direito de uso findo em 31 de março 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.396.577	46.366	15.936	1.458.879
Adições	23.937	251	-	24.188
Remensurações	23.705	(8.115)	-	15.590
Baixas	(3.942)	(205)	(11)	(4.158)
Depreciação	(55.497)	(6.592)	(3.391)	(65.480)
<b>Saldos em 31 de março 2026</b>	<b>1.384.780</b>	<b>31.705</b>	<b>12.534</b>	<b>1.429.019</b>

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.611.478	46.366	15.936	1.673.780
Adições	29.148	251	-	29.399
Remensurações	24.715	(8.115)	-	16.600
Baixas	(4.202)	(205)	(11)	(4.418)
Depreciação	(74.754)	(6.592)	(3.391)	(84.737)
<b>Saldos em 31 de março 2026</b>	<b>1.586.385</b>	<b>31.705</b>	<b>12.534</b>	<b>1.630.624</b>

## 12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.472.995	64.110	28.226	1.565.331
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343
Baixas	(4.652)	(27)	(884)	(5.563)
Depreciação	(214.677)	(26.867)	(13.647)	(255.191)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>1.396.577</b>	<b>46.366</b>	<b>15.936</b>	<b>1.458.879</b>

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.745.022	64.110	28.226	1.837.358
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(5.596)	(27)	(884)	(6.507)
Depreciação	(292.925)	(26.867)	(13.647)	(333.439)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>1.611.478</b>	<b>46.366</b>	<b>15.936</b>	<b>1.673.780</b>

## 13. FORNECEDORES

### 13.1 Política contábil

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, respectivamente, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

A Companhia participa de um acordo de financiamento com fornecedores, por meio do qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas por uma instituição financeira. No âmbito desse acordo, a instituição financeira compromete-se a pagar os valores devidos aos fornecedores participantes relativos às faturas de responsabilidade da Companhia, e a Companhia liquida esses valores junto à instituição financeira em data posterior. O principal objetivo desse acordo é facilitar o processamento eficiente dos pagamentos e oferecer aos fornecedores que assim desejarem a possibilidade de recebimento antecipado em relação ao prazo originalmente acordado na fatura.

A Companhia não baixou os passivos originais com fornecedores relacionados a esse acordo, uma vez que não houve liberação legal da obrigação nem modificação substancial dos termos originais no momento da adesão ao acordo. Sob a perspectiva da Companhia, o acordo não estende de forma significativa os prazos de pagamento além das condições normalmente pactuadas com fornecedores que não participam do programa; contudo, proporciona aos fornecedores participantes o benefício do pagamento antecipado. Adicionalmente, a Companhia não incorre em encargos financeiros adicionais junto à instituição financeira sobre os valores devidos aos fornecedores. Dessa forma, os valores abrangidos pelo acordo permanecem classificados como fornecedores, uma vez que sua natureza e função permanecem substancialmente as mesmas das demais obrigações com fornecedores. Todos os

saldos relacionados ao acordo estão classificados no passivo circulante em 31 de março de 2026 e dezembro de 2025.

### 13.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	1.469.988	1.604.856	2.227.624	2.314.893
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 8.2)	535.519	380.732	8.548	7.028
Fornecedores – convênio (i)	122.992	257.307	171.645	361.587
Ajuste a valor presente (ii)	(46.883)	(50.336)	(73.636)	(76.003)
<b>Total</b>	<b>2.081.616</b>	<b>2.192.559</b>	<b>2.334.181</b>	<b>2.607.505</b>

- i) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores, operações de cessão de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Essas operações não modificam de forma relevante as condições inicialmente acordadas (pagamentos, preços e prazos negociados), permanecendo como usualmente praticado. As operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia, em contrapartida a operacionalização e confirmação sobre a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegurando a liquidez de seus vencimentos, obtém uma receita de intermediação das instituições financeiras. Em 31 de março 2026 essas receitas totalizam R\$ 1.721 na controladora (R\$ 1.425 em 31 de março de 2025) e R\$ 2.779 no consolidado (R\$ 2.107 em 31 de março de 2025).

Os fluxos de caixa decorrentes dessas transações são classificados como atividades operacionais na demonstração de fluxos de caixa, justamente por manter a essência econômica das operações.

- ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento de 78 dias (72 dias em 31 de dezembro de 2025) e taxa de desconto de 14,75% a.a. (15,00% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. Os juros pela passagem do tempo são reconhecidos como despesas financeiras.

## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

### 14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo de derivativos é mensurado pelo valor justo, refletindo as expectativas atuais do mercado em relação a valores futuros, utilizando a técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixa futuros em um valor único).

## 14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

Tipo	Taxa média de juros	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Empréstimos em moeda estrangeira</b>			
4131 – EUR	EUR + 5,19% a.a.	26.915	28.700
		<b>26.915</b>	<b>28.700</b>
<b>Financiamentos</b>			
FINAME	TLP IPCA + 8,77%	-	6.033
FNE	TFC + 5,86%	13.160	13.537
FNE	TFC + 7,16%	10.138	10.447
FINAME	TLP IPCA +9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA +9,6% a.a.	-	44.781
		<b>23.298</b>	<b>112.782</b>
<b>Debêntures e notas comerciais</b>			
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75%	35.322	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20%	371.576	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	361.715	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	206.466	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	279.075	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	205.905	200.122
		<b>1.460.059</b>	<b>1.440.044</b>
<b>Total de empréstimos, financiamentos e debêntures</b>		<b>1.510.272</b>	<b>1.581.526</b>
Circulante		118.939	188.465
Não circulante		1.391.333	1.393.061
Instrumentos financeiros Swap Bradesco IPCA x CDI (i)		-	297
Instrumentos financeiros Swap ABC IPCA x CDI (i)		-	473
Instrumentos financeiros Swap Banco do Brasil x EUR (i)		(1.336)	(4.152)
<b>Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos</b>		<b>1.508.936</b>	<b>1.578.144</b>

Tipo	Taxa média de juros	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
<b>Empréstimos em moeda estrangeira</b>			
4131 – EUR	EUR + 5,19% a.a.	26.915	28.700
4131 – USD	USD + 6,06% a.a.	145.958	151.591
		<b>172.873</b>	<b>180.291</b>
<b>Financiamentos</b>			
FINAME	TLP IPCA + 8,77%	-	6.033
FNE	TFC + 5,86%	13.160	13.537
FNE	TFC + 7,16%	10.138	10.447
FINAME	TLP IPCA +9,61% a.a.	-	37.984
FINAME	TLP IPCA +9,6% a.a.	-	44.781
		<b>23.298</b>	<b>112.782</b>

**Debêntures e notas comerciais**

6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,75%	35.322	33.963
6ª emissão de Debêntures	CDI + 2,20%	371.576	357.278
8ª emissão de Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	361.715	348.188
4ª emissão de Nota Comercial 1ª Série	CDI + 1,40% a.a.	206.466	198.823
4ª emissão de Nota Comercial 2ª Série	CDI + 1,50% a.a.	279.075	301.670
5ª emissão de Nota Comercial	CDI + 1,45% a.a.	205.905	200.122
		<b>1.460.059</b>	<b>1.440.044</b>

**Total de empréstimos, financiamentos e debêntures**

Circulante		121.249	188.701
Não circulante		1.534.981	1.544.416
Instrumentos financeiros Swap Santander x US\$ (i)		8.422	(4.328)
Instrumentos financeiros Swap Bradesco IPCA x CDI (i)		-	297
Instrumentos financeiros Swap ABC IPCA x CDI (i)		-	473
Instrumentos financeiros Swap Banco do Brasil x EUR (i)		(1.336)	(4.152)

**Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos**

	<b>1.663.316</b>	<b>1.725.407</b>
--	------------------	------------------

- (i) A Companhia realizou captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, isenta de IOF. Para proteger a exposição cambial dessas operações, contratou swaps cambiais, de forma que o valor, o prazo e as condições coincidam com os dos empréstimos subjacentes. Foi firmado um swap com o Banco do Brasil, com custo equivalente a CDI + 1,38 % a.a., cobrindo integralmente a exposição cambial da captação em euro, conforme o contrato 4131. Além disso, a Companhia firmou swap com o Banco Santander, de custo CDI + 1,16% a.a., para proteger a exposição em dólar, também alinhado ao prazo e valor da captação. O objetivo é substituir a flutuação cambial da dívida em moeda estrangeira por um custo em reais baseado no CDI acrescido do spread pactuado, promovendo previsibilidade e reduzindo os impactos de variações cambiais no balanço. A companhia também realizou captações de linhas incentivadas via FINAME BNDES indexadas à inflação. Visando manter os contratos da companhia majoritariamente atrelados à variação do CDI, foram firmados contratos de SWAP com custo equivalente a CDI + 0,59 % a.a. e CDI + 0,00% a.a, cobrindo integralmente a exposição à inflação das captações.

**14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos**

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	1.578.144	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.115.585
Juros incorridos	57.167	219.954
Amortização de principal	(87.372)	(931.632)
Amortização de juros	(39.707)	(227.999)
Variações cambiais	(2.159)	(19.313)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	2.047	26.810
Apropriação ao resultado de custos de transação	816	8.556
	<b>1.508.936</b>	<b>1.578.144</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Saldos iniciais	1.725.407	1.386.183
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.267.185
Juros incorridos	58.852	220.190
Amortização de principal	(87.372)	(931.632)
Amortização de juros	(39.707)	(227.999)
Variações cambiais	(9.499)	(19.558)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	14.797	22.482
Apropriação ao resultado de custos de transação	838	8.556
	<b>1.663.316</b>	<b>1.725.407</b>

#### 14.4 Características das notas comerciais e debêntures

A 3ª emissão de notas comerciais escriturais, foi realizada em 30 de abril de 2024 no montante R\$ 200.000, sendo remunerada pela variação do CDI+1,50% a.a. e tem vencimento em 30 de abril de 2027. Os recursos líquidos captados por meio desta Emissão foram utilizados para reperfilamento de dívidas financeiras da Emitente incluindo pré-pagamento integral do saldo devedor da 2ª emissão de notas comerciais da Emitente.

A 4ª emissão de notas comerciais escriturais, foi realizada em 25 de junho de 2025 no montante R\$ 480.000, sendo a primeira série remunerada pela variação do CDI+1,40% a.a. e tem vencimento em 25 de junho de 2029, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI+1,50% e tem vencimento em 25 de junho de 2030. Os recursos líquidos captados por meio da 4ª emissão de notas comerciais da Companhia foram utilizados para a amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª emissão de debêntures da Companhia.

A 5ª Emissão de notas comerciais foi realizada em 25 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 200.000, com remuneração correspondente a 1,45% ao ano, acrescida de montante equivalente à variação do CDI. O principal será liquidado em parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 15 de junho de 2026 e a última em 25 de dezembro de 2030. Em 31 de março de 2026, o saldo em aberto relacionado a essa emissão era de R\$ 205.905 (R\$ 200.122 em 31 de dezembro de 2025).

A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, com vencimento para 15 de julho de 2026 e remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a. e foi antecipadamente liquidada em 27 de junho de 2025, com os recursos captados durante o 2º trimestre de 2025. A 8ª emissão foi realizada em 25 de junho de 2025 no montante de R\$ 350.000, tem vencimento para 25 de julho de 2029 e é remunerada pela variação do CDI +1,60% a.a.

As emissões das debêntures são “não conversíveis” em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, e não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro. No caso da 8ª emissão, os recursos captados foram destinados prioritariamente amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª (sétima) emissão de debêntures da Companhia. O valor remanescente foi utilizado para reforço do fluxo de caixa e gestão operacional da Companhia.

#### 14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Até 1 ano	-	185.083	-	185.319
Entre 1 e 2 anos	178.565	178.698	197.412	178.698
Entre 2 e 5 anos	1.212.401	1.214.363	1.344.689	1.324.631
Acima de 5 anos	-	-	-	36.759
<b>Total</b>	<b>1.390.966</b>	<b>1.578.144</b>	<b>1.542.101</b>	<b>1.725.407</b>

#### 14.6 Garantias

	31/03/2026	31/12/2025
Fianças bancárias	24.055	24.055
	<b>24.055</b>	<b>24.055</b>

#### 14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

## 15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

### 15.1 Política contábil

Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimo da Companhia. Subsequentemente, os passivos de arrendamento são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e são remensurados quando há modificação do arrendamento ou alteração no prazo do arrendamento ou nos pagamentos futuros do arrendamento.

A Companhia é qualificada como arrendatária após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, de acordo com as seguintes premissas:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia obtém substancialmente todos os benefícios econômicos dos ativos de um contrato quando usufrui da maior parte dos benefícios do produto principal, subprodutos e outros benefícios que o ativo possa gerar; e
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, determinando como e para quais finalidades ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período contratual, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções operacionais.

A Companhia arrenda lojas físicas, centros de distribuição e imóveis destinados a escritórios, equipamentos de TI e máquinas.

## 15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	1.639.401	1.645.446	1.866.600	1.886.293
Equipamentos de informática	37.682	52.681	37.682	52.681
Máquinas e equipamentos	14.239	17.918	14.239	17.918
	<b>1.691.322</b>	<b>1.716.045</b>	<b>1.918.521</b>	<b>1.956.892</b>

## 15.3 Movimentação do arrendamento a pagar findo em 31 de março 2026

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.645.445	52.680	17.920	1.716.045
Adições	23.937	251	-	24.188
Remensurações	23.705	(8.115)	-	15.590
Baixas	(4.626)	(243)	(11)	(4.880)
Juros incorridos	38.776	1.695	587	41.058
Pagamentos	(87.838)	(8.586)	(4.255)	(100.679)
<b>Saldos em 31 de março 2026</b>	<b>1.639.399</b>	<b>37.682</b>	<b>14.241</b>	<b>1.691.322</b>
Circulante	187.155	15.771	9.193	212.119
Não circulante	1.452.244	21.911	5.048	1.479.203

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.886.292	52.680	17.920	1.956.892
Adições	29.148	251	-	29.399
Remensurações	24.715	(8.115)	-	16.600
Baixas	(4.971)	(243)	(11)	(5.225)
Juros incorridos	45.017	1.695	587	47.299
Pagamentos	(113.603)	(8.586)	(4.255)	(126.444)
<b>Saldos em 31 de março 2026</b>	<b>1.866.598</b>	<b>37.682</b>	<b>14.241</b>	<b>1.918.521</b>
Circulante	255.708	15.771	9.193	284.472
Não circulante	1.610.890	21.911	5.048	1.634.049

## 15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.693.542	69.803	30.206	1.793.551
Adições	119.704	9.149	2.106	130.959
Remensurações	23.207	1	135	23.343
Baixas	(5.759)	(29)	(917)	(6.705)
Juros incorridos	151.202	8.498	3.436	163.136
Pagamentos	(336.451)	(34.742)	(17.046)	(388.239)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>1.645.445</b>	<b>52.680</b>	<b>17.920</b>	<b>1.716.045</b>
Circulante	187.149	20.181	12.058	219.388
Não circulante	1.458.296	32.499	5.862	1.496.657

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.990.712	69.803	30.206	2.090.721
Adições	153.964	9.149	2.106	165.219
Remensurações	11.013	1	135	11.149
Baixas	(6.902)	(29)	(917)	(7.848)
Juros incorridos	177.222	8.498	3.436	189.155
Pagamentos	(439.717)	(34.742)	(17.046)	(491.504)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>1.886.292</b>	<b>52.680</b>	<b>17.920</b>	<b>1.956.892</b>
Circulante	257.125	20.181	12.058	289.364
Não circulante	1.629.167	32.499	5.862	1.667.528

### 15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	235.496	242.039	292.629	303.550
2 a 5 anos	526.940	525.316	597.054	600.627
Acima de 5 anos	716.767	729.302	744.366	763.351
<b>Total</b>	<b>1.479.203</b>	<b>1.496.657</b>	<b>1.634.049</b>	<b>1.667.528</b>

### 15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contraprestação do arrendamento	1.882.176	1.906.899	2.089.391	2.122.835
PIS e COFINS potencial (9,25%)	174.101	176.388	193.269	196.362

### 15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	<b>Controladora</b>			
	<b>Fluxo real</b>		<b>Fluxo inflacionado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Imóveis	1.639.399	1.645.446	1.609.397	1.627.545
Equipamentos de informática	37.682	52.681	39.243	54.926
Máquinas e equipamentos	14.241	17.918	14.830	18.681
<b>Total</b>	<b>1.691.322</b>	<b>1.716.045</b>	<b>1.663.470</b>	<b>1.701.152</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Fluxo real</b>		<b>Fluxo inflacionado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Imóveis	1.866.598	1.886.293	1.832.436	1.871.093
Equipamentos de informática	37.682	52.681	39.243	54.926
Máquinas e equipamentos	14.241	17.918	14.830	18.681
<b>Total</b>	<b>1.918.521</b>	<b>1.956.892</b>	<b>1.886.509</b>	<b>1.944.700</b>

## 16. TRIBUTOS A RECOLHER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
ICMS	91.001	99.979	110.186	124.049
INSS/FGTS	34.536	40.097	43.286	50.101
ISS	3.093	3.070	3.680	3.681
PERT	2.805	2.978	2.805	2.978
Outros	5.425	9.710	6.356	12.776
<b>Total</b>	<b>136.860</b>	<b>155.834</b>	<b>166.313</b>	<b>193.585</b>
Circulante	134.680	153.654	164.133	191.405
Não circulante	2.180	2.180	2.180	2.180

## 17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

### 17.1 Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada (construtiva), como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando o valor puder ser estimado de forma confiável. A provisão para contingências é registrada com base na melhor estimativa do risco envolvido, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os processos classificados como de perda possível são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados. A Companhia e sua controlada estão sujeitas a ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, quando

aplicável, em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia os desfechos finais prováveis dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição de provisão para contingências. No caso de contingências trabalhistas, a evolução das ações judiciais e o histórico de perdas são fatores determinantes para a definição da melhor estimativa.

A Companhia realiza depósitos judiciais para garantir a execução de decisões judiciais, conforme exigido pelos tribunais e/ou por decisão estratégica da Administração com o objetivo de resguardar seu caixa. Nos casos em que a provisão possui correspondente depósito judicial e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pelo valor integral, sendo os ganhos ou perdas reconhecidos no resultado da Companhia quando do encerramento da respectiva ação judicial.

### 17.2 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Administrativas	1.063	1.063	1.063	1.063
Cíveis	731	945	1.751	1.957
Trabalhistas	8.254	8.935	11.313	12.237
Tributárias	186	186	4.938	4.934
Provisão para contingências	10.234	11.129	19.065	20.191
Passivos contingentes em combinação de negócios	12.494	12.976	12.494	12.976

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

### 17.3 Movimentação dos processos findo em 31 de março 2026

	Controladora				
	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	31/03/2026
Administrativas	1.063	-	-	-	1.063
Cíveis	945	6.604	(12)	(6.806)	731
Trabalhistas	8.935	10.356	-	(11.037)	8.254
Tributárias	186	62	-	(62)	186
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(482)	-	12.494
<b>Total</b>	<b>24.105</b>	<b>17.022</b>	<b>(494)</b>	<b>(17.905)</b>	<b>22.728</b>

	Consolidado				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamentos	
Administrativas	1.063	-	-	-	1.063
Cíveis	1.957	7.186	(19)	(7.373)	1.751
Trabalhistas	12.237	11.759	(36)	(12.647)	11.313
Tributárias	4.934	277	-	(273)	4.938
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	12.976	-	(482)	-	12.494
<b>Total</b>	<b>33.167</b>	<b>19.222</b>	<b>(537)</b>	<b>(20.293)</b>	<b>31.559</b>

#### 17.4 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	
Administrativas	1.087	767	(171)	(620)	1.063
Cíveis	2.821	1.473	(1.273)	(2.076)	945
Trabalhistas	20.602	27.711	(12.482)	(26.896)	8.935
Tributárias	435	283	(248)	(284)	186
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
<b>Total</b>	<b>61.208</b>	<b>30.234</b>	<b>(37.461)</b>	<b>(29.876)</b>	<b>24.105</b>

	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Reversão	Pagamentos	
Administrativas	1.087	1.208	(612)	(620)	1.063
Cíveis	3.708	4.914	(1.301)	(5.364)	1.957
Trabalhistas	23.077	33.747	(12.852)	(31.735)	12.237
Tributárias	5.278	4.203	(3.923)	(624)	4.934
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	36.263	-	(23.287)	-	12.976
<b>Total</b>	<b>69.413</b>	<b>44.072</b>	<b>(41.975)</b>	<b>(38.343)</b>	<b>33.167</b>

- (i) Conforme contrato de aquisição da controlada Extrafarma, os acionistas vendedores devem indenizar a Companhia ou sua controlada em caso de perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data do fechamento da operação. Para tanto, a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes na combinação de negócios em contrapartida a um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima. As alterações em 2026 e 2025 devem-se ao encerramento dos processos em vigor à data da transação

#### 17.5 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 31 de março de 2026, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 521.590 (R\$ 472.085 em 31 de dezembro de 2025) por parte da Controladora e no Consolidado no montante de R\$ 738.824 (R\$ 709.361 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$ 12.494 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Administrativas	12.334	12.295	13.075	13.062
Cíveis	7.759	7.789	28.713	30.979
Trabalhistas	43.227	45.604	62.519	65.086
Tributárias	458.270	406.397	634.517	600.234
<b>Total</b>	<b>521.590</b>	<b>472.085</b>	<b>738.824</b>	<b>709.361</b>

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 117.054 em 31 de março de 2026 (R\$ 116.189 em 31 de dezembro de 2025), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível. O Processo Administrativo finalizou e está sendo discutido em âmbito judicial, cujo valor atualizado em 31 de março de 2026 é de R\$ 192.472.

iii) Cobrança ICMS antecipado (controlada Extrafarma)

Auto de infração lavrado em fevereiro de 2024, cujo valor atualizado em 31 de março de 2026 é de R\$ 62.273 (R\$ 61.486 em 31 de dezembro de 2025), exigindo o recolhimento complementar do ICMS antecipado incidente nas aquisições interestaduais de medicamentos e produtos farmacêuticos no Estado do Pará, referente ao período de março a dezembro de 2019. A Companhia considera que o referido processo não gere um efeito caixa considerando que os acionistas vendedores da Extrafarma devem indenizar a Companhia caso este processo seja perdido, uma vez que o fato gerador ocorreu antes da data de fechamento da combinação de negócios.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

## 17.6 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	5.457	9.578	7.441	11.519
Trabalhistas	5.597	13.169	7.329	15.839
Tributárias	1.032	1.197	1.092	1.440
<b>Total</b>	<b>12.086</b>	<b>23.944</b>	<b>15.862</b>	<b>28.798</b>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1 Capital social

	31/03/2026	31/12/2025
Capital social subscrito	2.402.401	2.028.651
(-) Custos com emissões de ações	(67.897)	(53.893)
<b>Total</b>	<b>2.334.504</b>	<b>1.974.758</b>

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

	Quant. de ações	Valor
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>581.715.639</b>	<b>1.764.549</b>
Exercício de bônus de subscrição de ação em 06/01/2025	1	-
Aumento de capital aprovado em 26/03/2025	40.957.096	124.100
Exercício de bônus de subscrição de ação em 19/09/2025	424	2
Aumento de capital aprovado em 30/09/2025	40.000.000	140.000
<b>Saldo em 31 de dezembro 2025</b>	<b>662.673.160</b>	<b>2.028.651</b>
Aumento de capital aprovado em 24/02/2026	26.225.046	144.500
Aumento de capital aprovado em 10/03/2026	35.000.000	229.250
<b>Saldo em 31 de março 2026</b>	<b>723.898.206</b>	<b>2.402.401</b>

### 18.2 Reserva de capital

	31/03/2026	31/12/2025
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	26.886	21.107
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(23.665)	(13.257)
Reserva de incorporação	330	330
<b>Total</b>	<b>378.811</b>	<b>383.440</b>

- Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

### 18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

### 18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 20.794.750 ações ordinárias no valor total de R\$ 102.693, ao custo médio de R\$ 4,94, das quais 4.655.734 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 5,08 totalizando o montante de R\$ 23.665.

## 19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

A Companhia adota política de remuneração variável de longo prazo com o objetivo de alinhar os interesses de seus executivos e colaboradores-chave aos dos acionistas, promover a retenção de talentos e incentivar a criação de valor de forma sustentável ao longo do tempo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas aprovaram o 3º Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia ("Plano de Ações Restritas"), estabelecendo o arcabouço regulatório e limites máximos para outorgas de ações. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes ações representativas de até 3,0% do capital social da Companhia.

A implementação de outorgas individuais ocorrerá por meio de Programas de Outorga de Ações, a serem aprovados pelo Conselho de Administração. Até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração ainda não havia aprovado nenhum Programa de Outorga de Ações no âmbito do Plano de Ações Restritas.

O 3º Plano de Outorga de Ações Restritas substituiu o 2º Plano de Outorga de Ações Restritas, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023. O saldo do 2º Plano de Ações Restritas em 31 de março de 2026 é de R\$ 26.885 (R\$ 21.107 em 31 de dezembro de 2025).

## 20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido atribuível aos controladores	52.218	4.969
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	677.315	579.779
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	-	25.982
Resultado básico por ação - R\$	0,0771	0,0086
Resultado diluído por ação - R\$	0,0771	0,0082

## 21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia é beneficiária de regimes especiais de tributação relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados do Ceará e Goiás, os quais resultam na redução da carga tributária nesses Estados, em contrapartida a determinados compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem cumprido consistentemente tais requisitos.

Na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu uma redução no custo das vendas no montante de R\$ 64.510 na Controladora (R\$ 33.592 em 31 de março de 2025) e de R\$ 76.883 no Consolidado (R\$ 52.477 em 31 de março de 2025).

## 22. RECEITA LÍQUIDA

### 22.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Venda de mercadorias	3.555.356	3.109.829	4.132.514	3.612.216
Serviços prestados	9.154	9.678	10.658	11.003
<b>Receita bruta</b>	<b>3.564.510</b>	<b>3.119.507</b>	<b>4.143.172</b>	<b>3.623.219</b>
Impostos sobre vendas	(224.852)	(174.079)	(269.248)	(206.096)
Devoluções e abatimentos	(26.952)	(23.656)	(32.178)	(27.499)
Ajuste a valor presente	(28.565)	(15.436)	(33.801)	(18.918)
Deduções das vendas	(280.369)	(213.171)	(335.227)	(252.513)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.284.141</b>	<b>2.906.336</b>	<b>3.807.945</b>	<b>3.370.706</b>

Notas explicativas às informações trimestrais intermediárias  
 Notas Explicativas elaboradas em 31 de Março de 2026  
 (Valores expressos em milhares de reais)



## 23. CUSTOS E DESPESAS

### Classificados por conta:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo das mercadorias vendidas	(2.273.202)	(2.068.642)	(2.587.718)	(2.329.656)
Despesas com vendas	(743.986)	(648.925)	(919.710)	(809.851)
Despesas gerais e administrativas	(84.465)	(87.922)	(111.480)	(94.749)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(3.101.653)</b>	<b>(2.805.489)</b>	<b>(3.618.908)</b>	<b>(3.234.256)</b>

### Classificados por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de aquisição de mercadorias	(2.322.138)	(2.110.300)	(2.661.861)	(2.391.346)
Ajuste a valor presente – CMV	48.936	41.658	74.143	61.690
Despesas com pessoal	(459.682)	(388.557)	(566.479)	(485.083)
Despesas com ocupação	(23.545)	(18.150)	(28.358)	(20.901)
Despesas gerais	(235.835)	(232.311)	(296.709)	(270.122)
Depreciação e amortização	(109.389)	(97.829)	(139.644)	(128.494)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(3.101.653)</b>	<b>(2.805.489)</b>	<b>(3.618.908)</b>	<b>(3.234.256)</b>

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	1.367	440	1.573	529
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	1.423	4.209	16.556	4.209
Ajuste a valor presente	32.299	13.837	37.183	17.083
Atualização monetária ativa	13.860	14.349	13.808	14.349
Variação cambial	3.460	-	14.457	-
<b>Total de receita financeira</b>	<b>52.409</b>	<b>32.835</b>	<b>83.577</b>	<b>36.170</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros provisionados	(59.791)	(46.830)	(62.178)	(48.457)
Juros de arrendamento	(41.058)	(40.913)	(47.299)	(46.969)
Juros antecipação de recebíveis	(12.934)	(13.291)	(16.759)	(18.832)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(4.173)	(19.868)	(32.054)	(19.868)
Ajuste a valor presente	(55.136)	(36.136)	(78.635)	(53.419)
Variação cambial	(1.301)	(1.614)	(4.958)	(1.614)
Outras despesas financeiras	(1.194)	(2.952)	(1.305)	(2.957)
<b>Total de despesa financeira</b>	<b>(175.587)</b>	<b>(161.604)</b>	<b>(243.188)</b>	<b>(192.116)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(123.178)</b>	<b>(128.769)</b>	<b>(159.611)</b>	<b>(155.946)</b>

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 25.1 Política contábil

#### 25.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: (i) ao valor justo (por meio do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes); e (ii) ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Para os ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza do instrumento e o modelo de negócios aplicável. Para instrumentos de dívida, o tratamento contábil depende do modelo de negócios sob o qual o ativo é mantido.

#### 25.1.2 Reconhecimento e baixa

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia assume o compromisso de comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando tais direitos são transferidos e a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

#### 25.1.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados ao valor justo. Os custos de transação são adicionados ao valor inicial dos ativos financeiros, exceto no caso daqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### 25.1.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial somente quando a Companhia possui direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legalmente exigível não deve estar condicionado a eventos futuros e deve ser exigível no curso normal dos negócios e em caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

#### 25.1.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: Técnicas de avaliação que utilizam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado e que não se baseiam em dados observáveis de mercado.

### 25.2 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	189.077	-	189.077
Aplicações financeiras	2.105	-	2.105

Notas explicativas às informações trimestrais intermediárias  
 Notas Explicativas elaboradas em 31 de Março de 2026  
 (Valores expressos em milhares de reais)



Contas a receber de clientes	1.072.130	-	1.072.130
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	1.336	1.336
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	(2.081.616)	-	(2.081.616)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	(50.213)	-	(50.213)
Debêntures e notas comerciais	(1.460.059)	-	(1.460.059)
Passivos de arrendamento	(1.691.322)	-	(1.691.322)
Outras contas a pagar	(56.808)	-	(56.808)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(4.076.706)</b>	<b>1.336</b>	<b>(4.075.370)</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	241.293	-	241.293
Aplicações financeiras	2.105	-	2.105
Contas a receber de clientes	1.135.790	-	1.135.790
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	1.336	1.336
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	(2.334.181)	-	(2.334.181)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(8.422)	(8.422)
Financiamentos e empréstimos	(196.171)	-	(196.171)
Debêntures e notas comerciais	(1.460.059)	-	(1.461.833)
Passivos de arrendamento	(1.918.521)	-	(1.918.521)
Outras contas a pagar	(65.099)	-	(65.099)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(4.594.843)</b>	<b>(7.086)</b>	<b>(4.601.929)</b>

	<b>Controladora</b>		
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	144.992	-	144.992
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.089.831	-	1.089.831
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	4.152	4.152
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	(2.192.559)	-	(2.192.559)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(141.482)	-	(141.482)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.716.045)	-	(1.716.045)
Outras contas a pagar	(90.424)	-	(90.424)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(4.343.680)</b>	<b>3.382</b>	<b>(4.340.298)</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	185.757	-	185.757
Aplicações financeiras	2.051	-	2.051
Contas a receber de clientes	1.234.010	-	1.234.010
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	8.480	8.480
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	(2.607.505)	-	(2.607.505)

Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(770)	(770)
Financiamentos e empréstimos	(293.073)	-	(293.073)
Debêntures e notas comerciais	(1.440.044)	-	(1.440.044)
Passivos de arrendamento	(1.956.892)	-	(1.956.892)
Outras contas a pagar	(73.199)	-	(73.199)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(4.948.895)</b>	<b>7.710</b>	<b>(4.941.185)</b>

### 25.3 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	Controladora		
	31/03/2026		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	1.336	-

Descrição	Consolidado		
	31/03/2026		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	(7.086)	-

Descrição	Controladora		
	31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	3.382	-

Descrição	Consolidado		
	31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo ativo e passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	7.710	-

### 25.4 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

*Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro e dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos".

## 26. ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

### 26.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

*Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.*

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 191.182 e R\$ 243.398, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 147.043 e R\$ 187.808 em 31 de dezembro de 2025). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

*Contas a receber com administradoras de cartões de crédito*

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>A vencer</b>				
1 a 30 dias	248.190	343.630	281.650	386.584
31 a 60 dias	250.256	238.520	302.734	289.836
61 a 90 dias	161.665	164.472	217.347	197.905
acima de 90 dias	159.592	179.131	192.894	215.417
<b>Total</b>	<b>819.703</b>	<b>925.753</b>	<b>994.625</b>	<b>1.089.742</b>

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

## 26.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

<b>Controladora</b>						
<b>Em 31 de março 2026</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores (Nota 13)	(2.081.616)	(2.081.616)	(2.081.616)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.691.322)	(2.494.916)	(364.318)	(315.891)	(760.531)	(1.054.176)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(50.213)	(50.213)	(32.942)	(5.922)	(11.349)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.460.059)	(1.460.059)	(85.997)	(172.872)	(1.201.190)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	1.336	1.336	1.336	-	-	-
<b>Consolidado</b>						
<b>Em 31 de março 2026</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores (Nota 13)	(2.334.181)	(2.334.181)	(2.334.181)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.918.521)	(2.780.443)	(455.661)	(382.796)	(848.891)	(1.093.095)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(196.171)	(196.171)	(35.252)	(23.833)	(137.086)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.460.059)	(1.460.059)	(85.997)	(172.872)	(1.201.190)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(7.086)	(7.086)	401	(936)	(6.551)	-
<b>Controladora</b>						
<b>Em 31 de dezembro 2025</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores (Nota 13)	(2.192.559)	(2.192.559)	(2.192.559)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.716.045)	(2.534.369)	(375.141)	(321.370)	(758.283)	(1.079.575)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(141.482)	(141.482)	(123.164)	(5.685)	(12.633)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	3.382	3.382	3.382	-	-	-
<b>Consolidado</b>						
<b>Em 31 de dezembro 2025</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores (Nota 13)	(2.607.505)	(2.607.505)	(2.607.505)	-	-	-

Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.956.892)	(2.836.982)	(469.199)	(393.232)	(852.684)	(1.121.867)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(293.073)	(293.073)	(123.400)	(5.685)	(126.149)	(37.839)
Debêntures (Nota 14)	(1.440.044)	(1.440.044)	(65.301)	(173.013)	(1.201.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	7.710	7.710	3.382	-	3.248	1.080

### 26.3 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

### 26.4 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e captações por meio de empréstimos, financiamentos e demais instrumentos de dívida. Nossa política contempla a diversificação entre captações a taxas prefixadas e pós-fixadas, predominantemente atreladas ao CDI, e, em determinadas circunstâncias, a Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para proteger o custo financeiro das operações, sem caráter especulativo.

As variações das taxas de juros afetam simultaneamente os ativos financeiros e os passivos financeiros da Companhia. Como parcela relevante das aplicações financeiras e dívidas está indexada ao CDI, monitoramos continuamente a exposição às oscilações das taxas de juros, comparando-as com as condições vigentes no mercado e realizando simulações de refinanciamento, renovação de posições e estratégias de hedge natural, de forma a avaliar impactos potenciais sobre o resultado financeiro.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2026, foram definidos três cenários distintos. O cenário razoavelmente possível considera a curva de juros vigente projetada pelo Banco Central. Com base nesse cenário, uma variação razoavelmente possível de 25 e 50 pontos-base nas taxas de juros na data do balanço teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período nos montantes apresentados abaixo. Essa análise pressupõe que todas as demais variáveis, em especial as taxas de câmbio de moedas estrangeiras, permaneçam constantes.

#### Controladora

Em 31 de março 2026	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	197.592	(3.248)	(3.995)	(4.741)
Debêntures	Alta do CDI	1.468.469	(28.357)	(34.659)	(40.961)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	171.262	2.962	4.549	5.323
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(28.643)</b>	<b>(34.105)</b>	<b>(40.379)</b>

#### Consolidado

Em 31 de março 2026	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	197.592	(3.248)	(3.995)	(4.741)
Debêntures	Alta do CDI	1.468.469	(28.357)	(34.659)	(40.961)

Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	214.720	3.691	4.708	5.631
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(27.914)</b>	<b>(33.946)</b>	<b>(40.071)</b>

**Controladora**

Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta CDI	100.829	1.685	2.175	2.596
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(32.458)</b>	<b>(39.619)</b>	<b>(46.849)</b>

**Consolidado**

Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	294.126	(5.031)	(6.211)	(7.391)
Debêntures	Alta do CDI	1.447.334	(29.112)	(35.583)	(42.054)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	131.873	2.125	2.754	3.286
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(32.018)</b>	<b>(39.040)</b>	<b>(46.159)</b>

**26.5 Risco cambial**

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de EUR 9.000. e USD 27.747 Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nocional de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 31 de março de 2026 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 7.086.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

**Controladora**

Em 31 de março 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do EUR	26.915	58	116
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>		<b>26.915</b>	<b>58</b>	<b>116</b>

**Consolidado**

Em 31 de março 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do USD	145.958	(2.971)	(5.942)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do EUR	26.915	58	116
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(2.913)</b>	<b>(5.826)</b>

Controladora				
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>141</b>	<b>282</b>

Consolidado				
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Dólar	151.591	(2.180)	(4.361)
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	28.700	141	282
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(2.039)</b>	<b>(4.079)</b>

## 26.6 Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação, decorrente de dívidas e contratos financeiros indexados ao IPCA. A variação da inflação impacta diretamente o saldo e o custo dessas obrigações, alterando o fluxo de pagamentos futuros e o resultado financeiro.

Para avaliar essa exposição, a Companhia elaborou testes de sensibilidade específicos para o IPCA em 31 de março de 2026. O cenário provável foi construído utilizando a curva de inflação derivada das projeções de mercado disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Sistema de Expectativas de Mercado (Focus), refletindo a trajetória esperada de inflação conforme as expectativas vigentes nessa data.

De forma simétrica ao procedimento adotado para o CDI, além do cenário provável são preparados dois cenários de estresse, aplicando-se apreciações de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) sobre a curva projetada de inflação. Tais cenários buscam mensurar os efeitos potenciais de aumentos significativos do IPCA sobre o valor das dívidas indexadas, o custo financeiro futuro e o fluxo de caixa da Companhia. Essas análises permitem à Administração monitorar adequadamente a sensibilidade do endividamento às oscilações inflacionárias e aprimorar a tomada de decisão sobre estrutura de capital, captação e renegociação de dívidas.

Controladora e Consolidado					
Em 31 de março 2026	Risco (taxa)	Exposição	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da inflação	23.659	(1.607)	(2.023)	(2.444)
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(1.607)</b>	<b>(2.023)</b>	<b>(2.444)</b>

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro 2025	Risco (taxa)	Exposição	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo atrelados à inflação	Alta da inflação	30.403	(1.866)	(2.349)	(2.839)
<b>Exposição líquida (Despesa Financeira)</b>			<b>(1.866)</b>	<b>(2.349)</b>	<b>(2.839)</b>

## 26.7 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem. O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.510.272	1.581.794	1.656.230	1.733.385
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	(1.336)	(3.650)	401	(3.650)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(189.077)	(144.992)	(241.293)	(185.757)
(-) Aplicações Financeiras	(2.105)	(2.051)	(2.105)	(2.051)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.317.754</b>	<b>1.431.101</b>	<b>1.413.233</b>	<b>1.541.927</b>
Patrimônio líquido	3.347.904	3.085.176	3.347.904	3.085.176
<b>Índice de alavancagem</b>	<b>0,39</b>	<b>0,46</b>	<b>0,42</b>	<b>0,50</b>

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br  
Relatório sobre a revisão de informações  
Trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Empreendimentos Pague Menos S.A  
Fortaleza – CE

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 4 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 4 de maio de 2026.

---

Jonas Marques Neto  
Diretor-Presidente e Diretor VP de Marketing e Relacionamento com o Cliente

---

Luiz Renato Novais  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

---

Robledo de Andrade Castro  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnologia

---

Rosilane Oliveira Purceti Balabram  
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

---

Carlos do Prado Fernandes  
Diretor Vice-Presidente de Operações

---

Wallace Rios Siffert  
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

---

Renan Vieira Barbosa  
Diretor Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 4 de maio de 2026.

---

Jonas Marques Neto  
Diretor-Presidente e Diretor VP de Marketing e Relacionamento com o Cliente

---

Luiz Renato Novais  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

---

Robledo de Andrade Castro  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e de Infraestrutura de Tecnologia

---

Rosilane Oliveira Purceti Balabram  
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

---

Carlos do Prado Fernandes  
Diretor Vice-Presidente de Operações

---

Wallace Rios Siffert  
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

---

Renan Vieira Barbosa  
Diretor Comercial